

JORNAL de ESPINHO

Administradora: Gertrudes Santos
Director: José António Moreira

Mensário Regional

Sai na 1ª Sexta-feira do mês * Fevereiro de 2001
Preço 100\$00 (IVA incluída) 0,5 euros * Ano: I * Nº 18

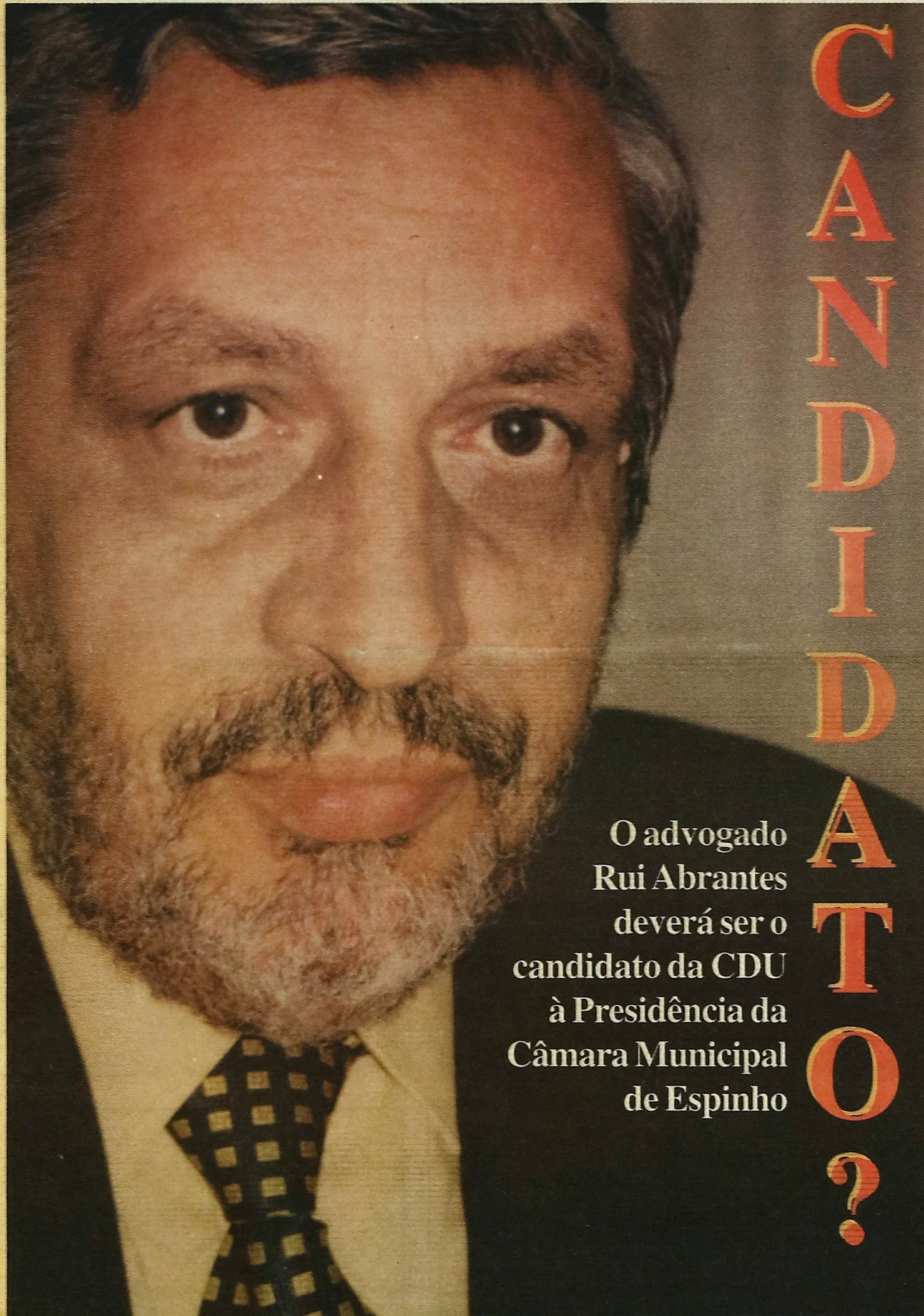
cyam



Crédito Habitação
Prefira um Banco especializado



Banco Nacional de Crédito Imobiliário
solidamente consigo



C
A
N
D
I
D
A
T
O
?

O advogado Rui Abrantes deverá ser o candidato da CDU à Presidência da Câmara Municipal de Espinho

REPORTAGEM

Cresce a "sucata" na Rua 23, em frente à PSP

Página 3

FREGUESIAS

Moradores da Ponte de Anta queixam-se de abandono

Página 6

DESPORTO

Festa do 63.º aniversário da A.A.E.

Página 13

Andebol Feminino Manuel Laranjeira procura mais apoios

Página 12



Pedro Miguel estuda música em Espinho

Última página

INFANTÁRIO JARDIM DE INFÂNCIA

COSTA VERDE

Rua 18, nº1145 * 4500 - ESPINHO * Tel: 22 733 06 10 * Fax: 22 731 28 95

Creche
Pré-Escola
A.T.L.
Música
Informática

Ficha Técnica
JORNAL de ESPINHO

Director:
José António Moreira
Chefe de Redacção:
Sérgio Rocha
Redacção:
Elpídio de Sousa
Filipe Couto
Rui Leal
Rui Couto
Edição Electrónica:
Filipe Couto
Fotografia:
Albino Simões
Cartoon:
Marco Joel
Colaboradores:
Adriano Coutinho (Aventura)
Diogo Gomes (Contabilidade)
Colunistas convidados:
Dr. Filipe Pinto
Eng.ª Maria dos Anjos
Dr.ª Mariana Resende
Secretariado:
Irene Alexandra
Responsável Comercial:
Salazar Matos
Ramiro Jesus
Propriedade de:
Gertrudes Pereira Santos
Mensário Regional, registado
no ICS, com o nº 123 249.
Depósito Legal nº 151 324 / 00
Contribuinte nº 819 271 675
Tiragem média dos últimos seis
meses: 2.500 exemplares
Assinatura anual 1.200\$00.
Redacção, Publicidade e
assinaturas: **Rua 20**
nº 379 - R/ch - sala A
4500 - ESPINHO
Telefone e Fax: 7321414
Paginação: **O Regional**
Rua 11 de Outubro, nº 178
3700 S. JOÃO MADEIRA
Tel: 256 822 783
Fax: 256 822 654
Impressão: **CIC**
Centro de Impressão Coraze
Zona Industrial
Tel: 256 60 05 80
Fax: 256 68 68 08
3720 S. Tiago de Riba-Ul
OLIVEIRA AZEMEIS

As opiniões expressas e as notícias difundidas neste jornal podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo, por isso, qualquer responsabilidade a este jornal, nomeadamente à sua direcção e administração.

Correio do Leitor

Carta aberta aos Espinhenses

"Caros concidadãos: Tem vindo a autarquia espinhense a praticar uma política de gestão do espaço público, algo confusa e claramente reveladora de utilizar vários pesos e várias medidas, conforme os interesses em causa. Tal prática, selectiva e discriminatória, contraria as mais elementares regras da igualdade de tratamento a todos os cidadãos, contrariando assim nomeadamente, o preceito constitucional, no que se refere aos seus Artigos 13º e 18º. Assim, na continuidade de vários pedidos (requerimentos) de esclarecimento e após ter tomado conhecimento de mais um processo estranho(*), senti necessidade de manifestar

publicamente a minha indignação, em intervenção proferida na Assembleia Municipal no passado dia 16, cujo teor foi o seguinte: "...Não tendo estado presente na sessão em que foi discutido o assunto relativo à desafecção do espaço público, relativo à edificação que se pretende construir nas antigas instalações do Centro de Saúde, cumpre-me agora tecer os seguintes comentários: 1 - Estranho o interesse urgente da C.M.E. em aprovar a dita desafecção, tendo em conta que foi a própria Câmara que procedeu à venda em "Hasta Pública" do referido prédio com a indicação do índice de construção que iria aprovar. Ora, como agora foi verificado, não estava (no acto da venda) a Câmara em condições de garantir o índice de construção agora pretendido. 2 - É sabido ainda da existência de um "Estudo de Pormenor (**)" antigo em que se previa a ocupação do espaço aéreo na rua 21 (entre a rua 20 e

18). Mas, ao que é do conhecimento público, tal autorização teria sido concedida, no pressuposto de que a futura edificação iria contemplar uma ocupação de interesse público (Biblioteca). É, ou não verdade esta condicionante? E relativamente ao espaço subterrâneo? 3 - Havendo, em Espinho, pessoas e requerimentos para ocupações de alguns espaços públicos, a que a C.M.E., não se digna, de forma convincente, responder, qual os requisitos necessários para despertar o entusiasmo da Câmara para aprovar estas situações? 4 - Sendo também do conhecimento público, outras ocupações existentes, sem que sejam conhecidos os pressupostos para tais situações, pergunta-se: Em que despachos municipais assentam as autorizações para os bares existentes na Av. 8, jardins públicos fechados a nascente da rua 11, galerias, etc., etc.? São, ou não, espaços públicos que são de usufruto

privado, mas que se desconhecem a que título o são?. Fico-me por aqui, na expectativa de vir posteriormente a ser esclarecido sobre as questões levantadas. (*) Desafecção aprovada de espaço público, para entrega a interesses privados, com a bonificação (brinde) de espaço subterrâneo. (**) Estudo de Pormenor - ao que se conhece, tal estudo, data do final dos anos sessenta e de pormenor terá só uma sugestão de volumetria para as edificações a construir voltadas para o Parque João de Deus. No entanto, posteriormente foi aprovado o P.G.U. (ainda em vigor) e tal atravessamento de rua não aparecerá definido!... Assim sendo, em que documento de gestão urbanística se baseou a Câmara para sustentar esta desafecção (com brinde)?..."

Carlos Alberto J.R. Silva
Espinho, 21-01-2001



Para quem desce a Rua 15, a partir da Avenida 24 torna-se um calvário atravessar a Rua 20. Principalmente para os autocarros. Tanto acima da Rua 20 como abaixo, os carros estacionados no passeio a impedir a passagem de terceiros, são mais que muitos. Mas por ali não se vê polícias, como na Rua 19! Porque será?!

Conversas
Cruzadas

Existem empregos que mais parecem autênticas monarquias municipais, tal é a quantidade de familiares a trabalhar no mesmo local. E o mais curioso é que a sucessão parece estar quase sempre assegurada. Do pai para o filho e da mãe para a filha. São as "multi-cunhas".

Carvalho e Sá, ex-presidente da Junta de Freguesia de Paramos, garantiu ao *Jornal de Espinho* que irá de novo ser candidato, nas próximas eleições autárquicas, à Junta de Paramos. Só ainda não sabe por que partido vai concorrer! A hipótese de constituir uma lista independente não está fora de hipótese!

José Mota assumiu o compromisso, no acto da assinatura do protocolo com a Faculdade de Engenharia, de apresentar no prazo máximo de um ano, o novo PDM para o nosso concelho. O prazo já caducou em Novembro de 2000!

No encontro que decorreu no Centro Multimeios, sobre a Imprensa Regional, o vereador da cultura, António Canastro, disse claramente que o "Maré Viva" é de esquerda e o "Defesa de Espinho" da direita. Nem queríamos acreditar.

Quanto ao Jornal de Espinho, o mesmo vereador disse: "ainda não me apercebi de que lado estão". Ainda bem, sr. vereador, que não dá para perceber. Se fosse o contrário é que nós estaríamos preocupados. Já agora, estamos do lado de Espinho e defendemos intransigentemente todos os seus valores, as suas gentes e comerciantes em geral, especialmente o comércio tradicional.

FOTO RODRIGUES

- Laboratório próprio
- Estúdio fotográfico a cores
- Fotos tipo passe num minuto
- Técnica avançada
- Alto nível de cor

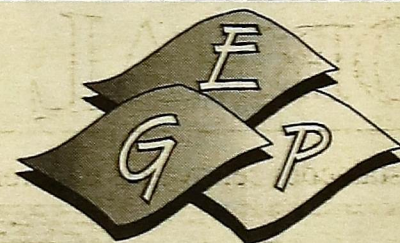
Av. 24, nº 935 - 4500 ESPINHO Tel: 22 7346253

Jorge Alves e Albertina Ataíde

Advogados

Avenida 24, n.º 1019
1.º andar, sala D
4500 - 201 Espinho
Tel./Fax 22 731 32 40

Rua Cap.ª Sousa Pizarro
n.º 13, 1.º - Esq.ª
3810 - 076 Aveiro
Tel./Fax 234 424 049



Empresa Gráfica Paramos

- ◆ Tipografia
- ◆ Litografia
- ◆ Desdobráveis
- ◆ Calendários
- ◆ Encadernações
- ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho
Telef./Fax: 22 734 3089

E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt

Fonseca

ESPINHO

TECIDOS - MODAS

Gentil

ESPINHO

LINGERIE - CONFECÇÃO



João Passos

MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, Lda.

Rua 23, Edifício S. Pedro
n.º 174, 1º andar, loja N
4500 ESPINHO

Tel: 22 732 07 28

www.joapassos.pt

Lic. AML: 4541

TEMOS
SOLUÇÕES

Polícia ocupa a Rua 23 com o estacionamento de viaturas

José António Moreira

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho disse na última Assembleia Municipal que ao tentar transferir as viaturas apreendidas, que estão em frente à esquadra da PSP de Espinho, ainda correu o risco de ser acusado pelo Ministério Público, por mexer onde não devia. O edil espinhense referia-se à "sucata" que se vem acumulando nas proximidades daquelas instalações policiais, situadas na Rua 23.

Já toda a gente se apercebeu que o amontoado de viaturas que se encontram estacionadas nas proximidades da esquadra da PSP dão uma péssima imagem da nossa cidade, principalmente aos turistas que nos visitam e até à população em geral. Mas aqueles que mais se queixam da situação são os moradores que se dizem incomodados com a situação. Os comerciantes vão mais longe ao afirmarem que se sentem prejudicados, devido à falta de estacionamento (ocupado em permanência pelas viaturas apreendidas) e ainda devido ao mau aspecto do local. De todos os cidadãos ouvidos pela reportagem do JE, ninguém quer protagonizar as queixas que fazem, mas vão dizendo que "já estão fartos de tamanha porcária e que cada



Bicicletas, motorizadas, motos e automóveis, existe de tudo no "ferro velho" que a PSP mantém como fiel depositária.

vez cresce mais".

O monte de ferro velho estende-se pela Rua 23 até à Avenida 32. Nas bermas estão estacionados os carros e motociclos que se encontram à guarda da PSP por ordem do Tribunal.

Os veículos estão completamente descobertos, sujeitos às intempéries, sem qualquer tipo de protecção. A maior parte dos velocípedes e automóveis dificilmente voltarão à estrada, tal é o estado de degradação que apresentam quando é concluído o processo que corre no Tribunal.

Falta de espaço

Os carros estacionados naquele local estão à guarda da PSP, por ordem do Tribunal, que não os recolhe por falta de espaço. A PSP, que também não tem espaço para a recolha daquelas viaturas, foi estacionando as viaturas nos espaços que ainda existem

disponíveis. De momento estão todos os estacionamentos ocupados e os carros até já se estendem pela berma da Avenida 32, tal é o número de viaturas apreendidas.

Falta de estacionamentos

Estacionar em Espinho é complicado. A Rua 23 não foge à regra. De um lado estão os velocípedes com e sem motor apreendidos e do outro lado da rua fica o parque da instituição, destinado apenas ao parqueamento das viaturas daquela entidade. Para estacionamentos civis restam alguns lugares que estão repletos de carros que se encontram à ordem do Tribunal.

Qualquer cidadão que se deslocar à esquadra da PSP de carro terá de procurar um sítio de estacionamento numa das artérias ali à volta. Em dias de sol não haverá problema, mas em dias de chuva o caso complica-se bastante.



Moradores e comerciantes sentem-se prejudicados com a "sucata".

SOBRAL

SOCIEDADE DE FERRAGENS
E FERRAMENTAS, LDA.

Com instalações renovadas e maior área de exposição e venda



Rua 16
N.º 783 a 785
Apartado 30
4501 - 908 Espinho

Telef.: 22 734 03 14
Fax: 22 734 82 67



VICTOR

OURIVESARIA

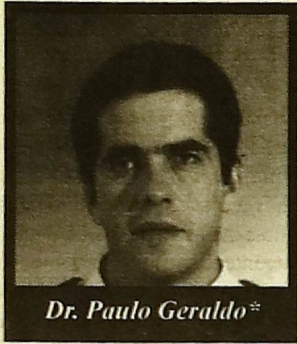
Victor Luis Torres Vieira

OURO E JÓIAS

Agente oficial dos relógios Omega

Rua 23, n.º 349 * 4500 ESPINHO * Tel: 22 734 09 31 ou 732 32 53

“Não temos tempo para os filhos”



Dr. Paulo Geraldo*

Temos tempo para muitas coisas, mas não temos tempo para os filhos. O tempo é um bem escasso, a vida está difícil, trabalhamos imenso e nem assim conseguimos tomar sossegada a hora de fazer contas aos dinheiros quando se aproxima o final do mês. Gostamos muitíssimo dos nossos filhos, mas não temos tempo para os ver crescer, para os ajudar a crescer. A vida é agitada. É para dar aos filhos melhores condições que nos matamos a trabalhar.

Assim poderemos dar-lhes mais coisas. É por isso que muitas vezes ficamos a trabalhar depois da hora. O tempo não chega para tudo... A verdade é que arranjamos desculpas como estas com enorme facilidade. Com elas conseguimos acalmar a nossa consciência e, até, convencermos-nos do nosso heróico papel, quase digno de um mártir desses que sofrem em silêncio durante uma vida inteira pelo bem da humanidade. Entretanto - sejamos claros - vamos semeando pelo mundo crianças que cresceram sem pais: seres obrigados a entenderem o mundo - e a entenderem-se a si mesmos - na mais absoluta solidão. Devíamos abrir os olhos para duas coisas: Os filhos - enquanto não os tivermos estragado totalmente - estão-se nas tintas para todas aquelas coisas maravilhosas - e desnecessárias - que nós lhes possamos comprar com o dinheiro todo que conseguimos ganhar no tempo em que devíamos estar em casa.

Mesmo que se trate dos brinquedos mais badalados lá na escola, com direito a anúncios na televisão e tudo. Mesmo que se trate da última moda de comodidades tecnológicas. Preferem uma boa conversa com o pai, um passeio no sábado à tarde, um jogo em família ao serão. Porque - enquanto não os tivermos corrompido com o nosso materialismo - eles sabem muito bem, embora possam não ser capazes de o explicar, que o importante é aquilo que uma pessoa é e não aquilo que uma pessoa tem. Sabem isso por instinto, do mesmo modo que nós já soubemos e depois esquecemos. Em segundo lugar, devíamos entender que não temos o direito de viver à sombra da desculpa de não termos tempo. Temos tempo. O pai tem tempo para ver o futebol, o jornal ou o telejornal. E a mãe tem tempo para a novela. E ambos têm tempo para conviver com os amigos. E para muitas outras coisas.

Temos tempo para aquilo que nos agrada e não nos dá demasiado trabalho. Os cafés estão cheios de pais que não têm tempo para estar com os filhos. E os cabeleiros e lojas de comércio estão cheios de longas conversas, muitas vezes ociosas. Acontece por vezes que um dos filhos quer contar em casa uma coisa que se passou na escola e o preocupa - ou deseja perguntar acerca de algo que ouviu, na televisão ou a um amigo, e não entende - mas a resposta que obtém é que «agora não», ou outra resposta mais amarga. Porque naquele momento há o jornal ou a televisão, ou qualquer outra coisa... Fica para depois. Para um depois que acaba por não acontecer nunca. Portanto... não conhecemos os filhos. Ficamos aflitos - porque gostamos muito deles - quando, para nossa surpresa, atravessam a crise da adolescência, ou outra crise qualquer, talvez provocada por companhias menos recomendáveis. E quando então

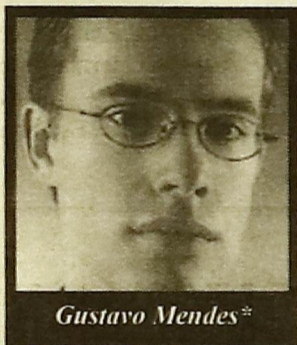
lhes pedimos que nos contem aquilo que os aflige, que desabafem connosco, verificamos... que não são capazes de o fazer. E há então silêncios, dolorosos e profundos, que não deviam existir numa família. Enquanto cresceram não se habituaram a contar aos pais - havia o jornal, a ausência ou a televisão pelo meio - todas as coisas que foram surgindo na sua vida solitária. E agora é demasiado tarde. Devíamos abrir os olhos. A única razão para o nosso comportamento é a nossa covardia e o nosso comodismo. Existe porventura motivo para que seja a escola a dar “educação sexual” aos jovens, substituindo a família nessa tarefa que apenas a ela compete? Que género de pais somos nós? Somos covardes, é o que é. E somos comodistas. Criar um filho significa muito mais do que dar-lhe de comer e de vestir e levá-lo ao médico. Há todo um convívio - um viver com os filhos - que deve existir no

dia a dia. E, nesse viver constantemente lado a lado, a pessoa do pai verte-se na pessoa do filho, ensinando-o a olhar para o mundo, ajudando-o a construir a sua personalidade e a adquirir virtudes. Auxiliando-o a desenvolver as suas qualidades e a dar-se com as outras pessoas. Ensinando-lhe o que são a vida, o sofrimento, o amor e a morte. Todos os acontecimentos do dia a dia servem para essa finalidade. Os pais devem estar ao lado dos filhos nos problemas e nas dificuldades, que são sempre grandes e importantes. Mesmo quando parecem não passar de “coisas de crianças”. Dar a vida a um novo ser é apenas um começo. É preciso depois edificá-lo. E isso dá muito trabalho. É talvez a tarefa mais difícil do mundo, mas também a mais bela. Cabe-nos o dever - e a honra - de a realizar.

*Professor de Língua Portuguesa, Lisboa
pjgeraldo@yahoo.com.br

“Pare, Escute e Olhe...”

Uma mensagem sobre engenharia comunitária



Gustavo Mendes*

Esta crónica é, pretende ser, ou representa, antes de mais, a procura de um espaço relacional no âmbito jornalístico, onde da palavra se possa construir uma história - a nossa História - onde da experiência se possa construir um significado - o nosso Significado - Pessoal e Transmissível. É neste processo que implica, entre outras, parar, escutar e olhar, que quero que se (re)construa o movimento, o som e a imagem da história, da

narrativa, e se a integre num todo maior, torna-la nossa mas própria, torna-la Cultura. É um desafio que faz da (pró)acção a palavra de ordem, da interlocução o meio, e da (inter)relação o objectivo. É de experiências que me apetece falar... Era uma vez, nem antes nem depois de hoje, mas sempre, dois elementos, não simplesmente dois, mas complexamente dois, isto porque ser dois tem que se lhe diga, sou eu e tu, e somos nós... e ainda sou eu e tu, e somos nós, numa e outra situação, num e outro contexto, pequeno, médio, grande e muito grande sequencialmente ou não, em (inter)relação comigo, contigo, connosco, com os outros, com o tempo e com o espaço... é verdade, já não se pode ser dois como “antigamente”. Se agora adicionarmos outros ingredientes, como por exemplo, os atributos, temos assim, os meus, os teus, os nossos, os

deles, os do espaço e os do tempo, que caracterizam respectivamente eu, tu, nós, eles, o espaço e o tempo individualmente e em interacção. O resultado? uma complexidade organizada entre esses múltiplos elementos que estão em interacção recíproca no seu interior e com o meio - foi “aqui e assim” que nasceu o Sistema. Aqui, a “interacção recíproca no seu interior e com o meio”, implica que a esfera na qual os dois estão imersos (nós - eu e tu), pode trocar ou não matéria com e entre: eles, o espaço, o tempo, e o ambiente biopsicosocial. Em que isto representa, por exemplo, a possibilidade de entrada e saída de informação, no sentido da troca directa e/ou indirecta, transversal e/ou longitudinal, espontânea e/ou propositada, etc. - Esta troca ou não de material com o exterior trás repercussões diferentes, respectivamente na capacidade ou não de se auto-regularem e

evoluírem para níveis cada vez mais complexos -. Esta conceptualização de complexamente dois (que é transponível pela sua natureza para o caso de serem três, ou quatro ou mais) tem inerente a si os seguintes aspectos: (a) enquanto dois (três, ou quatro...) que estão em interacção, toda e qualquer parte está relacionada de tal forma com as demais partes que a mudança numa delas provocará uma mudança em todas as partes e na esfera total -uma mudança em mim, para além de me afectar, afecta-te a ti, e a nós - assim cada acção é simultaneamente uma reacção; (b) como já referi, na noção de complexamente dois, a mesma não resulta do somatório simples, mas é sim um conjunto maior que a soma das suas partes, e não pode ser descrita adicionando as características dos seus membros individuais, isto é, nós, não se reduz a mim mais a ti; Neste sentido nós não

podemos apenas ser descritos como sendo as minhas características mais as tuas, mas sim as nossas, mais as minhas mais as tuas - é a minha idiosincrasia mais a tua idiosincrasia preservadas, mais as propriedades emergentes das duas identidades juntas - em que, se vistos de baixo “trabalhamos” como partes, em que, se vistos de cima “trabalhamos” como um todo. Simplesmente dois representaria o resultado simples, e passo a redundância, de eu mais tu, sem nós. Os riscos desta concepção passam pela perda da identidade de cada um na tentativa de constituir um nós -passamos de um nós saudável, para um nós doente; (c) um mesmo fenómeno pode provocar consequências diferentes e, inversamente, o mesmo resultado pode obter-se a partir de origens diferentes; e (d) que todo este processo implica, no sentido do desenvolvimento, um equilíbrio dinâmico entre a continuidade e

a transformação - a continuidade que representa a homeostasia, a transformação que se assume como a adaptação mais complexa após o estado de crise - diziam-me em pequeno que a crise gera [ou constitui um meio de] desenvolvimento... pois é verdade. Agora, e para efeitos de impacto nesta mensagem, imaginemos um terceiro elemento adicionado ao complexamente dois... teríamos assim: eu, tu, ele... e o complexamente três, constituído por: eu, tu, e ele, e nós; e ainda, nós (mas agora constituído por: eu, tu, nós e eles), eles, o espaço e o tempo... também já não se pode ser três como “antigamente”! É, entre outras, de relacionamento, de desenvolvimento, de flexibilidade, de complexidade, e história que cada um, em si, se constrói em: eu, tu, ele, nós, eles, espaço e tempo...

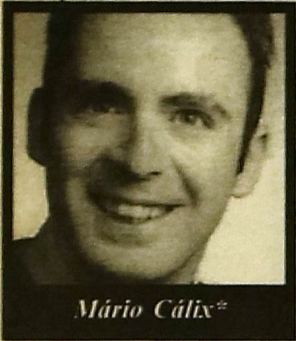
*Estudante de Psicologia

OURIVESARIA
PEDRA PRECIOSA
Centro Comercial Solverde II . Loja 3
4500 ESPINHO
Tel: 22 734 66 28

Óptica de Espinho
óptica médica
INSTITUTO OPTICO
TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE
Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP

RibeScape Agora com novas e modernas instalações
Abertos aos sábados de manhã
GARANTIA - PREÇO - QUALIDADE
RAPIDEZ - ESTACIONAMENTO
PESSOAL ESPECIALIZADO - TÉCNICA
Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - Espinho
Telefone 227321276 - Fax 227310312

“Espinho tem de escolher: monarquia ou democracia...”



Mário Cáliz*

Existem muitas pessoas que estão o completamente desiludidas com a forma “monárquica” como é exercido o poder autárquico no nosso Concelho e com a forma “ingénua e ineficaz” como é

encarado o direito de oposição em Espinho. Está no momento de Espinho escolher entre a monarquia e a democracia...” Só a ideia de que a comédia britânica “Sim Senhor Ministro” é uma realidade nos serviços administrativos da Autarquia serve como mote à existência de uma Eminência Parda Administrativa que condiciona qualquer poder político eleito. E pior do que tudo isso é o facto das raízes dessa “eminência” estarem tão profundas que se tenta perpetuar de uma forma, repito, “monárquica”, através da contratação de pessoal afecto a famílias de grande influência seja para a autarquia seja para as instituições directamente ou indirectamente dependentes.

Existem assim lobbys que fazem pressão constante no poder político. E quais os efeitos que essa situação tem para Espinho? São evidentes. Quando a democracia e os seus mecanismos de rejuvenescimento não funcionam, existe o perigo de uma minoria ser beneficiada em relação a toda a população. Quando se tentam perpetuar vícios e procedimentos já por demais corroidos pela ambição pessoal e, por exemplo, são escolhidas pessoas para o desempenho de funções importantes não pela sua competência profissional mas apenas porque são “reprodutores fiéis das conversas de corredor” então

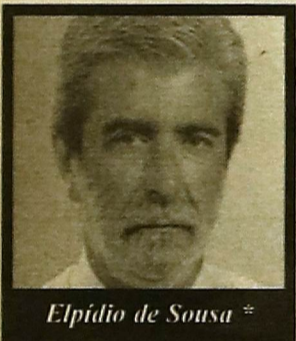
corremos o risco do crescimento de Espinho ser só para alguns e mais tarde ou mais cedo, Espinho corre o risco de “implodir”. Considero que em Espinho a democracia está cada vez mais em perigo porque não só o poder está a minar todos os centros de decisão e de comunicação social como a própria oposição se deixa embalar em “cânticos de sereias africanas” esquecendo o seu verdadeiro papel. Existem situações de perfeito desequilíbrio institucional que nunca aconteceriam se a oposição local fosse forte. A oposição em Espinho limita-se a algumas quezílias de café (leia-se Assembleia Municipal) sem qualquer efeito prático. Quanto

mais tempo a oposição demorar em encontrar alternativas, mais tempo será ela própria o melhor apoio de José Mota. Enquanto não houver alguém com coragem que não tema perder determinadas concessões e enfrentar a realidade tal qual ela é, Mota continuará a ser Presidente. Qualquer espinhense pode ser uma alternativa desde que compreenda o potencial que existe em cada ser humano. O problema não é José Mota, que até tem um excelente desempenho e postura políticas, promovendo-se e, por arrasto, promovendo Espinho. O verdadeiro problema é que José Mota está rodeado de todo um aparelho empodrecido pelo

tráfico de influências e interesses de famílias ou grupos locais e que só vai sobrevivendo por não haver alternativas consistentes. Essa inexistência de alternativas acontece porque muitas delas são silenciadas antes mesmo de se conhecer a sua existência. Existem “infiltrados” em todas as áreas locais cuja única razão de existir é o de tocarem a campanha quando existem ameaças ao poder instituído.”

*Membro da Assembleia de Freguesia de Silvalde eleito como independente nas listas do PS

“Até que a voz me doa”



Elpidio de Sousa *

Há alguns dias atrás, almocei com Joaquim Ferreira do Amaral - candidato nas recentes Eleições Presidenciais. Foi mais um encontro de “fardas”, dos que se realizam, regularmente, entre companheiros de armas. Este, igual aos demais, viveu-se em pleno período de campanha eleitoral. Não se falou de política; pois, o candidato - nosso comandante da companhia, assim o

solicitar. Contudo; e, como estas coisas, normalmente, se alongam no tempo, houve espaço para alguns desabafo; pelo que, mais uma vez e, a exemplo de outrora, a minha voz entoou uma calorosa saudação dirigida aos portugueses pelos ganhos que adviriam com a vitória de Ferreira do Amaral. Todos, em uníssono e, para gláudio da sala, aplaudiram. Também se assistiu a galhofados complexos de continuidade; até porque, agora, o saber das coisas faz-se de sexo e religião. Eram dum minoria instalada na vida, à custa dos slogans da esquerda, caduca e retrógrada que, teimosamente, reclama o direito de pensar e decidir pelo cidadão, convencendo-o de que lhe garantira, gratuitamente, todo a riqueza social e bem estar total. Mas, a maioria, companheiros ainda residentes na luta pela

subsistência, contrariando o despacho do comandante, entusiástica e efusivamente acompanharam-me, abraçando-nos e aclamando o Joaquim Ferreira do Amaral. Ganhámos estas eleições!. Mas, mais uma vez, o Povo desperdiçou uma grande oportunidade de colocar em Belém um forte propulsor dum nova, rigorosa e fiável, dinâmica de trabalho. Sobretudo, um homem sério, sem dependências de quaisquer estirpes, nem de complexos de inferioridade. Um ser humano sensível, atento ao que o rodeia e sem complicitades. Falo pelos juízos de valor cimentados no acumular de exemplos vívidos em comissão de serviço e que ratificam estas palavras. Entre golpes palacianos que só servem os interesses da classe que, a todo o custo, procura perpetuar-se no poder, o País,

ainda se lambuzo no “queijo limiano”, desatento ao que virá a sofrer pela promulgação da lei de despenalização do consumo de drogas. E, não menos grave, é, logo de seguida, a acrobacia dum primeiro ministro que, mais uma vez, não sabe a quantas anda, continuando a enganar-se nas contas. Apear das lições de sacristia, já nem sabe a quem louvar - se a Deus ou ao Diabo, nem no credo em que acredita. Simplesmente, faz-se de inocente. É um menino. O País é tomado de assaltado e ele, nem os bombeiros sabe chamar para, em caso de incêndio, o fogo não se propagar. As escolas são vandalizadas, os professores e alunos agredidos, os gang's galdiam-se mas nada se passa, porque é tudo fruto da obra e graça do espírito santo. Amém! O Povo, através do voto, é a moeda de troca nas negociatas

do socialismo. Amanha, os consumidores de álcool também terão uma lei que os vai proteger, inclusive se conduzirem sob efeito de álcool. Perante tudo isto, meu caro amigo, Joaquim Ferreira do Amaral, sei que amas muito o teu País e as suas gentes; pelo que, poderás sentir desgosto pelo que se passa, mas não fiques desmotivado, porque o CDS/PP não te declarou expressamente o seu apoio. Aquele voto virtual, de última

hora, é mais um sinal de que já não existe CDS neste PP, nem homens com eles no sítio. Perdes-te as eleições porque não foste eleito, mas ganhaste-as, porque ganhas-te o País. Triunfas-te. Aquele abraço, bem hajás. Viva Portugal!

*Colaborador permanente do Jornal de Espinho

VENDE-SE - ESPINHO
S.T. SALGUEIRAL - IMOBILIÁRIA, S.A.
 Construções - Compra e Venda de Propriedades
 Capital Social: 2.000.000Euros - Contribuinte 502 413 174

2 ARMAZENS (Z.Industrial - Espinho) cada um C/325 m2 área cob. +Escritórios c/52 m2	T4DÚPLEX (Rua 18 - Junto à Igreja) C/236 m2 + Terraço c/30,9m2 +Garagem Individual
T3 - Rua 19/24 virado a Sul junto ao tribunal C/133 m2 + arrumos + garag. individual, coz. Equip. + B. Hid.	T3 - Rua 19 4.º Andar - Ed. Forno Espinho usado c/novo, c/aquecimento central + garagem + arrumos
Loja (Rua 19/24-junto Tribunal) venda ou aluguer C/43,5 m2 bem localizada	Loja Rua 14/37 - Venda ou Aluguer 1.ª C/102 m2 + 59 m2 c/v 2.ª C/67 m2 + 53 m2 c/v

ACEITAM-SE PERMUTAS C/CASAS VELHAS E TERRENOS
 TRATA O PRÓPRIO: Tlm: 96 424 76 76 - 96 4177 996

SOPA DE LETRAS
 COMUNICAÇÃO DE ENDEIAS, L.P.A.
 PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO
 RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

Lia do Amaral
 LICENCIADA EM DIREITO
 - SOLICITADORA -
 Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
 das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação
 Rua 23, 344, 1.ª, Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax 227321433

Totalmente Remodelada
SAPATARIA PARIS
 CALÇADO PARA
 HOMEM E SENHORA
 CARTEIRAS
 VISITE O NOSSO ESTABELECIMENTO
 Rua 23, 426 * 4500 ESPINHO
 Telefone: 22 734 66 38

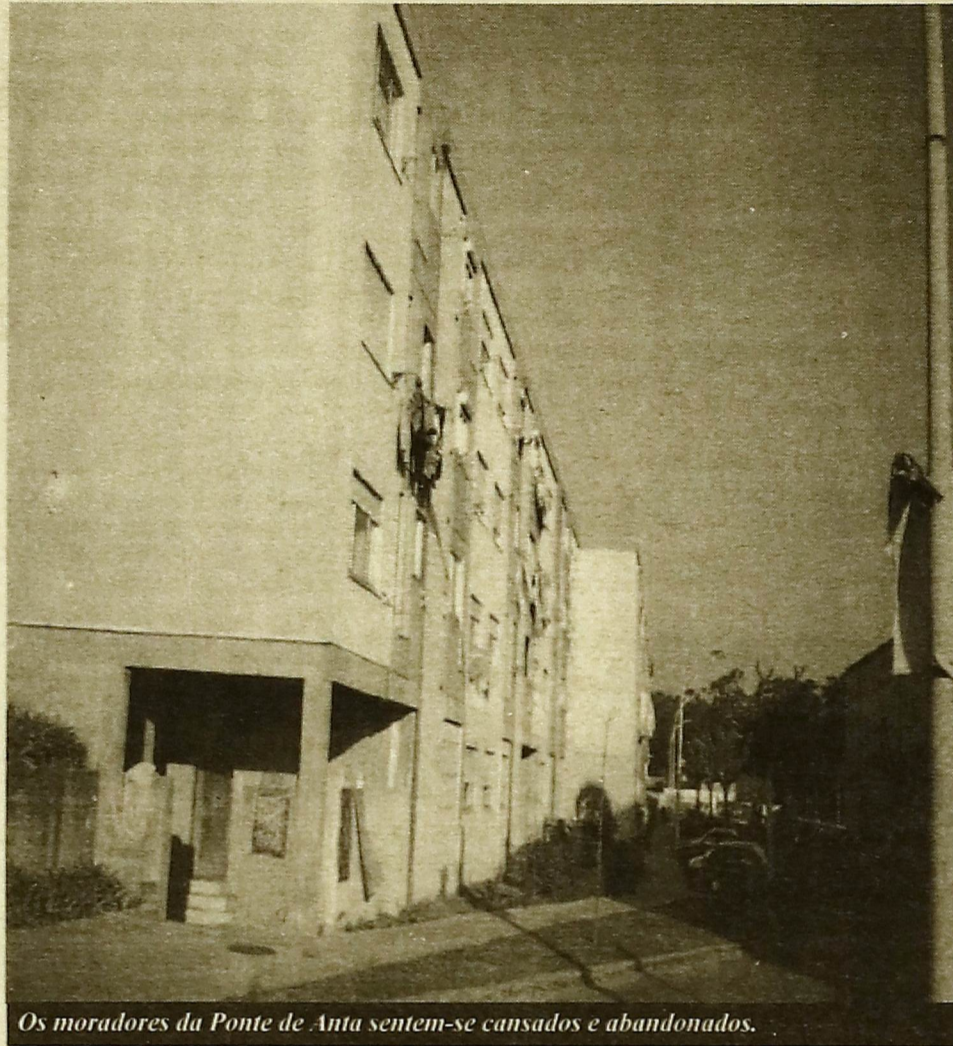
Bairros da Ponte de Anta esquecidos e abandonados

Rui Leal

Os moradores do Bairro da Ponte de Anta continuam descontentes com actuação do poder político local. Queixam-se da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Anta, dizendo-se esquecidos por todos. Por isso lamentam o facto dos políticos se lembrarem deles apenas quando se realizam eleições.

As reivindicações já duram à 15 anos. Durante todo este tempo apenas conseguiram uma coisa: a instalação de uma mesa de voto, que abriu pela primeira vez nas últimas eleições. A secção de voto funcionou na Escola Primária, que fica mesmo ao lado do bairro. Cansados da situação, alguns moradores mais desesperados deixam escapar o desabafo: "se não se lembrarem de nós vamos reivindicar a criação de uma nova freguesia, chamada Ponte de Anta".

Joaquim Pereira, que representa um grupo de moradores daquele lugar e ex-membro da Comissão de Moradores do Bairro da Ponte de Anta, há 15 anos que anda a lutar por melhores condições de vida para aquele lugar. "Enquanto isto não acontecer nós seremos sempre a arrecadação do concelho", acrescenta a mesma fonte ao JE. E justifica a reivindicação com o número de habitantes, que diz ultrapassar os cinco mil. No rol de reivindicações falta a instalação da tão prometida delegação da Junta de Freguesia



Os moradores da Ponte de Anta sentem-se cansados e abandonados.

de Anta, como aliás chegou a ser anunciada publicamente. Qualquer assunto continua a ser tratado na sede, que fica a cerca de dois quilómetros do lugar da Ponte de Anta. Mas não é só. O posto médico também fica no mesmo sítio e a farmácia um pouco mais à frente, tudo no centro da vila. Mas a distância até era um mal menor, se existissem os prometidos transportes públicos que assegurassem a ligação com o centro da vila de Anta e da cidade de Espinho. Actualmente para uma deslocação destas só de táxi, que custa cerca de mil escudos. Quanto à segurança pública, os moradores também têm queixas

a fazer. Chegou a ser prometido para aquele bairro um posto móvel de polícia, mas até hoje só lá existe o local. Da polícia continuam à espera. No fundo o que a população pretende é a descentralização dos serviços. Pedem a abertura de uma extensão de saúde, com médico e enfermeiro, nem que fosse só duas ou três vezes por semana. Tão importante como o posto de saúde é a instalação de uma farmácia, para atender especialmente os mais idosos. Um posto móvel de polícia também é uma necessidade e a tão prometida delegação da Junta de Freguesia de Anta, que tarda em chegar. Para já, e

enquanto tudo não chega, faz falta uma rede de transportes que possa assegurar as ligações com o concelho em geral e o centro da Vila de Anta em especial. Para as crianças também está prometido um parque infantil que também tarda em chegar. A par disto a escola devia ter no mínimo um recreio coberto para que as crianças não brinquem à chuva, durante o Inverno. A terminar desabafa Joaquim Pereira: "na Marinha de Silvalde são filhos de Deus, nós aqui nem enteados somos e temos quase o dobro da população de lá". Entretanto, prometem não baixar os braços.

Centro de Convívio da Junta de Espinho assinala aniversário



As instalações do Centro de Convívio.

O Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho assinalou o Terceiro Aniversário da abertura daquele espaço com uma festa, de onde se destacou o convívio entre autarcas e utentes daquele centro. Manuel Sancebas (uma conhecida figura da nossa cidade, destacada pelo empenho e trabalho em prol das colectividades locais)

animou a festa com alguns cantares e concertina. Também estiveram presentes, para além dos autarcas e outros convidados, alguns músicos da Banda de Espinho que animaram a tarde com algumas interpretações. A junta de Freguesia de Espinho, presidida por António Catarino, ofereceu o lanche a todos os presentes.

Banda Paramense completou 68 anos



A mais antiga colectividade da freguesia

A Banda União Musical Paramense completou, em 2001, 68 anos de actividade contínua. Trata-se da colectividade mais antiga da freguesia de Paramos. O programa começou com uma Marcha Musical, ao que

seguiu uma Missa Solene e uma Romagem ao Cemitério. As comemorações continuaram à noite com um Concerto da Banda Paramense e uma Sessão Solene. Foi apresentado um espectáculo de variedades.

G P R

Glória e Paula Reis, Lda.

- Gestão
- Viagens
- Seguros
- Auditoria
- Contabilidade
- Financiamento

Rua 30, n.º 614 ESPINHO

Tel.: 22 733 01 80 Fax.: 22 731 18 62

Silvia Vale

artes plásticas

pintura

Rua 21, n.º 937 ESPINHO

Telemóvel 22 734 25 31

Atelier 22 734 54 99

Telemóvel 96 230 01 07



ELECTRÓNICA

Amorim Barata Garcia

CENTRO TÉCNICO DE ELECTRÓNICA - TV - VIDEO
HI-FI - REPARAÇÕES - COMPONENTES ELECTRÓNICA
MATERIAL ELÉCTRICO - E-ELECTRODOMÉSTICOS
TV VIA SATÉLITE - ANTENAS TV - MONTAGENS
SERVIÇO TV CABO DIGITAL

Rua 26, n.º 329/347
4500 ESPINHO

Tel: 22 734 32 84
Fax: 22 731 16 13

CAF 23

cafetaria

Joaquim M. R. Gomes

Refeições Económicas
Serviço de Snack-Bar

Rua 23, n.º 191 4500 ESPINHO * Tel: 22 732 28 59

A arte dos Graffit's ou a mania de sujar paredes



Dificuldades financeiras calaram a R G A

O Fungágá e o PRUM organizaram um colóquio para saborear a vida



A mesa dos intervenientes no colóquio

"Ideias para saborear a vida, alimentação e nutrição na infância" foi o nome de um colóquio organizado pelo Fungágá, Creche, Jardim de Infância e Sala de Estudos em parceria com a Câmara Municipal de Espinho, através do PRUM (Programa de Reabilitação Urbana da Marinha), que decorreu no Cine-teatro S. Pedro. Para o Fungágá a iniciativa enquadrou-se no âmbito do seu projecto educativo "Ideias para saborear a vida". Para o PRUM foi mais uma acção integrada no Programa de Reabilitação da Marinha de Silvalde.

O principal objectivo do colóquio foi a contribuição para uma "melhoria da qualidade de vida". A adesão por parte do público ultrapassou as expectativas da organização. Segundo uma estimativa, calcula-se que estiveram presentes cerca de 250 pessoas. No final da iniciativa a organização foi felicitada por pais, educadores e professores; pela pertinência e actualidade do tema; pela informação transmitida; pela capacidade de comunicação e expressão dos formadores.

Notícias Breves

Gazeta D'Espinho

Integrado nas comemorações dos cem anos da Gazeta D'Espinho realizou-se no Centro Multimeios uma Mesa Redonda sobre a Imprensa Regional.

Estiveram presentes vários representantes de jornais locais, bem como representantes da autarquia. A iniciativa salvou-se pelo debate gerado à volta do tema. Vale a pena repetir.

Rotary e Rotaract

Os Rotary e o Rotaract de Espinho juntaram-se mais uma vez para um jantar que assinalou a passagem de mais um aniversário.

Bombeiros Espinhenses

Festejaram mais um aniversário com a presença das diversas individualidades autárquicas e com um desfile do corpo activo por algumas ruas da cidade. Os Bombeiros Voluntários assinalaram 73 anos de actividade.

Teatro na Biblioteca

A Bibliopoteca de Espinho leva a efeito mais uma acção de formação denominada "Iniciação à arte do teatro". A acção decorrerá de 5 a 9 de Fevereiro, entre as 17 e às 20 horas no Cine-Teatro S. Pedro.

A iniciativa será orientada pela dr.ª Sílvia Pereira, licenciada em Antropologia.

Rui Couto*

De vez em quando aparecem algumas paredes com pinturas que são autênticas obras de arte. A isso chamam-se "graffitis". Os protagonistas são jovens com uma forte vocação para as artes e queixam-se da falta de espaços próprios onde possam mostrar a arte que fazem. Rejeitam a ideia de que o graffiti é um acto de vandalismo, dizem que é antes uma mensagem. O Jornal de Espinho entrevistou dois jovens que assinam alguns desses trabalhos.

Se o "graffiti" não fosse uma arte, "numca o fariamos". A afirmação é de um dos dois jovens com quem o JE falou. Um dos jovens disse ainda à nossa reportagem que "pintam nas paredes por falta de espaços próprios", e acrescenta outro dos jovens "para nós é a melhor maneira que encontramos de transmitir as nossas mensagens".

Os dois jovens "pintores" confessaram que ao todo terão realizado cerca de 15 "graffitis". Quanto ao tempo que demoram a fazer um trabalho destes, os jovens dizem que tudo depende do desenho e da inspiração, mas o último demorou cerca de 45 minutos. Mas "um trabalho muito bom pode ultrapassar este tempo com relativa facilidade". Tal como em outras coisas, também nos "graffitis" existem vários tipos, tais como o "bombing, freestyle e o graffiti" propriamente dito. O "bombing" é quando rapidamente se concretiza. Pode ser uma palavra ou qualquer coisa que se faz num curto espaço de tempo, como por exemplo em dois ou três minutos". O estilo "Freestyle"

é quando se chega ao local onde se pretende pintar sem qualquer ideia do que vai sair. "Começamos a desenhar, pega-se numa palavra ao acaso e a pintura vai aparecendo", explica o jovem à nossa reportagem. Chama-se "graffiti" quando já se leva uma ideia para executar, já se conhece o tipo de pintura. É mais elaborado", explica.

Um dos jovens disse ainda que "os graffiti têm uma referência musical, que pode ser o «hip-hop» ou o «rap»". Mas adianta: "não vamos pintar pela música. Pintamos por gosto". Explica ainda o outro jovem: "o «hip-hop» é um som de rua e como o «graffiti» também nasce nas ruas, mas pode não passar de uma mera coincidência".

Os jovens sabem que a pintura dos "graffitis" é ilegal, mas mesmo assim arriscam. No entanto se fosse disponibilizado um local os pintores de "spray" agradeceriam. E apresentam de imediato uma solução: "a extourada que foi recentemente transformada em espaço radical dava perfeitamente para darmos largas à nossa criatividade".

Lamentam no entanto que aquele espaço "esteja quase sempre fechado, impossibilitando a juventude de espinho de frequentar um espaço próprio".

Muita gente considera os "graffitis" um acto de puro vandalismo. Uma opinião que os artistas de rua respeitam, uma vez que têm consciência que quando pintam um mural podem estar a danificar, mas devido à falta de locais apropriados só lhes resta aquela solução. Mas garantem que "nunca nos passaria pela cabeça pintar em monumentos ou coisas assim".

Os trabalhos podem não ser terminados no mesmo dia ou hora. Podem voltar várias vezes ao local das pinturas, no mesmo dia, ou até no outro dia, para terminar o trabalho.

Quem já foi apanhado a pintar paredes com "spray" e a fazer desenhos, garante que teve "apenas de pintar a parede com tinta da mesma cor".

*Com Filipe Couto



Espidente

Prótese Dentária, Ida.

Rua 30, nº 600, 4500 - 301 ESPINHO
Tel: 22 732 29 93 Fax: 22 731 91 68

**Ortodontia
Próteses Fixas
Acrílicas e Esqueléticas**

Acordos com ACASA

Horário: 2ª a 6ª feira: 9h00 às 19h00 * Sábados urgências das 10h00 às 13h00



**MARIA TERESA F. A.
SOBRAL RIBEIRO**

**Instalações
Renovadas**
*
**Secção de plásticos
na cave**

Rua 16, n.º 580
4500 Espinho
Telefone: 22 734 85 51

Rui Abrantes, líder da bancada CDU, na Assembleia Municipal

“As maiorias absolutas resvalam para

José António Moreira

Rui Abrantes é um dos advogados mais conceituados da nossa praça. Comunista convicto, assume a liderança da bancada da CDU na Assembleia Municipal. Solidário por opção, preside à direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e ainda faz parte de outras associações culturais e recreativas do nosso concelho.

JE - Quem é o líder da bancada da CDU na Assembleia Municipal?

RA - Nós, na CDU, não temos o culto do líder. A decisão nasce de consensos discutidos em colectivo do qual fazem parte pessoas que nem sequer estão eleitas nas listas da Assembleia Municipal. Por isso, do ponto de vista político “stricto sensu” não temos líder.

Se se referir a quem encabeçou a lista da CDU e a quem, nessa qualidade, são pedidas actuações em nome do conjunto, então esse “líder” serei eu.

JE - O PS tem a maioria absoluta na Assembleia Municipal. O Sr. tem tido uma intervenção extremamente exaustiva mas ao mesmo tempo cautelosa. Perante isto acredita que a CDU ou o Sr. pode intervir de maneira a mudar a opinião da maioria PS?

RA - Como sabe, sempre combati as maiorias absolutas porque com grande facilidade,



resvalam para “ditaduras democráticas”. Exemplo disso é a maioria absoluta do PS na Assembleia Municipal que, com frequência, de forma autista, cega e indiferente a argumentos, segue a “voz do dono”. Quer a CDU, como grupo político quer eu próprio tentamos contrariar essa tendência. E não é a primeira vez que o conseguimos ...

JE - Nesta perspectiva, uma AM com maioria absoluta é meramente decorativa?

RA - Só o não é - e este é o exemplo de Espinho - porque, numa Assembleia tão dinâmica e interveniente, surgem com frequência documentos de trabalho que não colidem nem

com a ideologia nem com a actuação dos partidos políticos, sendo, por isso, consensuais.

JE - Como é que vê a Assembleia Municipal de Espinho?

RA - Dinâmica, interveniente, participativa e esforçada até à exaustão. Devo dizer, que conheço várias Assembleias Municipais e nenhuma delas se compara com a de Espinho. No bom sentido! Quer um exemplo? Faça a comparação com a Assembleia Metropolitana do Porto ... Não refiro isto por narcisismo ou provincianismo, mas porque é uma realidade.

JE - O Presidente da

Assembleia Municipal de Espinho tem sido criticado pelo PSD, acusado de ter dois pesos e duas medidas. É da mesma opinião?

RA - Dito dessa forma, não. Admito que, pontual e circunstancialmente, a actuação do Presidente não seja uniforme. Daf à afirmação de possuir dois pesos e duas medidas, (o que pressupõe um comportamento premeditado de discriminação positiva ou negativa) não.

JE - Como interpreta actuação do Presidente da Assembleia Municipal ao longo do mandato?

RA - Globalmente positiva. Parece-me, porém, que o Presidente terá que moderar os

seus impulsos, saber aceitar a crítica, assumir melhor o seu papel de Presidente e evitar ser líder de bancada ...

JE - É a favor ou contra as maiorias absolutas?

RA - Absolutamente contra, e já expliquei porquê.

JE - Qual é a apreciação que faz ao concelho de Espinho?

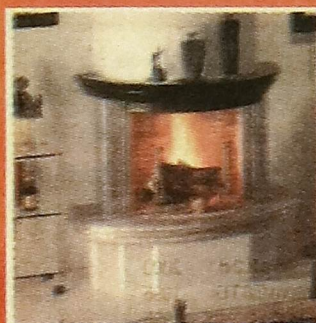
RA - Bonito, agradável, moderno, um concelho com qualidade de vida (sobretudo a freguesia de Espinho) e onde vale a pena viver. Pena é o clima.

JE - De todos os projectos executados, quais os que defende e quais os que critica? Porquê?

RA - Crítico a Nave Desportiva pela sua megalomania, a instalação de um planetário no Centro Multi-Meios, a entrega da sua gestão à Fundação Navegar e, mais recentemente, a alienação da Etar à Simria. Defendo o enterramento da linha férrea e a requalificação urbana daquela zona, o projecto de luta contra a pobreza (ainda que não aprove tomadas as medidas tomadas nesse âmbito), o Passeio da Beira Mar Norte, a requalificação e revalorização da Brandão Gomes, a preservação do ecossistema da Lagoa de Pamos.

JE - Quais os projectos que faltam em Espinho?

RA - Falta a definição de um



VillaSol
Aquecimento

Lareiras * Salamandras * Barbecues
Recuperadores de calor

NOVA EXPOSIÇÃO

Convidamos os nossos clientes e amigos a visitar a nova exposição agora com maior variedade de produtos

Ilídio Paiva - Energias Renováveis, L.dª

Rua 19 n.º 1950 - Anta - Espinho - Telef. 22 731 34 71 - (junto à IC1)

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Temos bons negócios para lhe proporcionar em diversas localidades

Terrenos para construção
(colectiva ou individual)
Vivendas e Apartamentos
Espaços Comerciais.
Vendas
(particulares ou empresários)



Facilidades de pagamento - Também fazemos permutas
Trata: Manuel Rodrigues - Telemóvel 96 603 35 57

Sede: Quinta do Arieiro, 4520 S. João de Vêr - S. Maria Feira

'ditaduras democráticas'

projecto global de desenvolvimento turístico para Espinho, concretização do projecto de Beira-Mar Sul, o Estádio Municipal, a Biblioteca Municipal, e alargar a todo o concelho o projecto de luta contra a pobreza nas suas vertentes emprego, saúde e habitação. Devo dizer, aliás, que, quando fui membro da Comissão Municipal de Turismo apresentei as linhas mestras de um projecto de desenvolvimento turístico do qual não tenho, até agora, qualquer "Feedback".

JE - Quais os que defende como prioritários?

RA - Prioritários seriam a erradicação das barracas, as questões do emprego e saúde, a Biblioteca Municipal, e a resolução do problema da Lagoa de Paramos e, naturalmente, o enterramento da linha férrea.

JE - Concorda com o executivo municipal, em direccionar a principal actividade do concelho para o turismo?

RA - Absolutamente. A localização geográfica e estratégica de Espinho, as suas belezas naturais, as infraestruturas já existentes, a dimensão do seu território, o ordenamento do seu solo vocacionam Espinho como um destino turístico por excelência.

JE - O que pensa sobre o tão prometido Estádio Municipal?

RA - Penso que seria uma importante infraestrutura desportiva e, portanto também turística, para Espinho.

Lamento que a colisão dos grandes interesses em jogo à mistura com alguma subserviência ao poder económico e falta de vontade política venha atrasando por décadas e décadas a concretização desta velha aspiração dos Espinhenses.

JE - Qual é a sua opinião sobre o enterramento das

linha?

RA - É provavelmente o projecto do século para Espinho. O enterramento da linha (proposto pela CDU (e também PSD) não se esqueça) permitiria reunir numa só, uma cidade que, na verdade, está dividida por carris. Por outro lado, o espaço físico libertado e a requalificação urbana prevista para a zona valorizariam extraordinariamente a cidade.

Estou convencido que esse projecto constituirá a pedra de toque para que Espinho recupere a imagem de Rainha da Costa Verde que, num passado ainda não muito longínquo, orgulhosamente ostentou.

JE - E sobre a feira de Espinho?

RA - É um ex-libris de Espinho. Temos, porém e hoje, que reconhecer estar profundamente desvirtuado o objectivo com que foi criada. Com a sua actual localização, constitui uma fonte de perturbação, de confusão, de anarquia, de certa forma incompatível com o destino turístico que Espinho pretende ser e com a qualidade de vida que alardeia possuir. Daí que, sem me atrever a defender a sua extinção, bato-me sim pela sua realocação e requalificação.

JE - O Sr. vai ser o candidato da CDU nas próximas eleições autárquicas?

RA - Não sei. O assunto ainda não foi sequer abordado.

JE - Quem vai ser?

RA - Repito, sobre isso nada lhe posso adiantar.

JE - Encara a possibilidade de ser o cabeça de lista da CDU à Assembleia Municipal?

RA - Ainda não pensei nisso. Falta tanto tempo ...

JE - Mas vai continuar na Assembleia Municipal? Como vogal?

RA - Talvez sim, talvez não. Aguarde e verá ...



Candidatos... sim ou não?!

Nesta entrevista que publicamos aqui ao lado, o dr. Rui Abrantes não assume a candidatura à Câmara Municipal de Espinho pelas listas da CDU. Mas será inevitavelmente o candidato escolhido pelo partido, até porque é um advogado conceituado, com grande projecção na sociedade e junto das classes trabalhadoras (basta dizer que é assessor jurídico de alguns sindicatos), para além de ser reconhecido como um homem de consensos. Respeitado pela oposição e pelos militantes do seu próprio partido, o entrevistado tem um grande poder de argumentação, qualidade necessária para um grande comunicador de massas.

O nome do conceituado advogado é assim apontado como uma das salvação de que o PCP precisa para recuperar votos, fazendo subir, obviamente, os resultados dos comunistas, nas próximas eleições autárquicas, principalmente agora que o partido passa por alguma instabilidade interna.

A confirmar-se esta candidatura, José Mota, o actual presidente da Câmara Municipal de Espinho, que deverá voltar a candidatar-se para mais quatro anos, terá de ter mais algum cuidado na sua estratégia para as próximas eleições, até porque são dois homens de esquerda e ambos ligados ao movimento sindical; condições que podem facilitar a transferência de votos.

Ao confirmar-se o aumento do número de votos da CDU, o PS pode vir a perder um vereador, caindo assim para uma maioria relativa. Nesse caso terá de negociar o Plano de Actividades com a CDU.

Quanto ao PSD, continua mergulhado numa grande confusão. As recentes demissões anunciadas na comunicação social local são sintoma de alguma instabilidade dentro do partido. A tarefa dos sociais democratas não é fácil. É difícil encontrar um candidato, que esteja disposto a perder logo à partida, mas também será quase impossível pescar um candidato de perfil nacional para concorrer à Câmara Municipal de Espinho. Neste cenário resta a disponibilidade de Luís Montenegro (que terá mesmo de ser o candidato se não existir outra alternativa), que deverá ficar muito aquém das expectativas do partido.

Quanto ao PP, tem estado extremamente apagado na actividade política local. A Juventude Popular tem feito algumas intervenções, mas que se ficam naturalmente por ali, por não ter um lugar na Assembleia Municipal, apesar de o merecer pelo trabalho desenvolvido.

As próximas eleições autárquicas prometem aquecer ...

José António Moreira
Director

Opinião

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO



Conhecimento
Experiência
Seriiedade

damos-lhe infinitamente mais

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO Tel: 22 731 99 99

Av. Central Norte
n.º 340 (E.N. 109)
4500 - 501
Paramos - Espinho
Tel: 22 732 32 76
Fax: 22 732 32 771

AUTOMÓVEIS
Stand Nacional

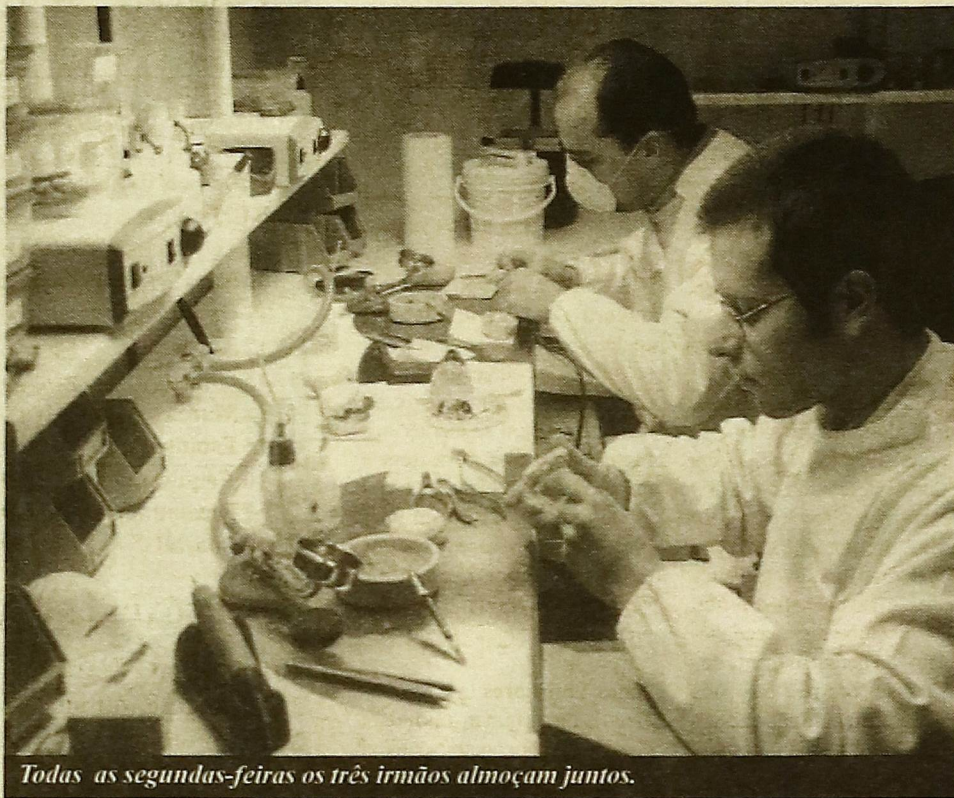
Av. Dr. Moreira de Sousa
n.º 3905 (E.N. 1)
4415-386 Pedroso
Carvalhos
Tel: 22 745 77 53
Fax: 22 745 77 54

LIGEIOS DE PASSAGEIROS

Marca	Modelo	Ano	Portas	OPEL	Frontera 2.2 d	2000	5
Alfa Romeo	146 TWIN SPARK	1998	5	OPEL	Frontera 2.8 TDI	1995	3
Audi	A3 1.9 TDI	1997	3	PEUGEOT	306 xt	1995	3
Audi	A4 1.9 TDI Sport	1996	5	RENAULT	Clio 1.2	1999	5
BMW	318 TDS	1995	4	RENAULT	Laguna 1.8 RT	1997	4
BMW	320 1 Cabrio	1994	2	ROVER	414 si	1997	4
CITROEN	XANTIA 1.6 ie	1994	5	SEAT	Leon 1.6	2000	4
FORD	Fiesta 1.2 Techino	1999	5	Volkswagen	Golf GL TDI	1995	3
FORD	Focus 1.4 Ambiente	1999	5	Volvo	S40TD	1998	4
HONDA	CIVIC LST 1.5	1992	3	LIGEIOS DE MERCADORIAS			
LAND ROVER	Freelander	1998	5	HYUNDAI	HI SR	2000	4
MERCEDES	C250TD	1995	4	RENAULT	Kangoo	1998	4
MERCEDES	VITO 110 8i	1997	3	TOYOTA	HIACE 3i	1996	4
OPEL	Astra 1.4 Club	1998	5	Volkswagen	Caddy 1.9D	1997	2

A experiência Espidente

A Espidente é o mais recente espaço de próteses dentárias que abriu em Espinho. Conta com o empenho e a colaboração de dois técnicos, devidamente habilitados para o exercício das funções e ainda dois ajudantes e um auxiliar administrativo. Os seus principais objectivos estendem-se nas próteses dentárias, com a prestação de um serviço de qualidade e profissionalismo que é exigido. Acima de tudo estão os cuidados de higiene com as próteses fabricadas. Depois aparece uma outra preocupação para com a segurança de quem lá trabalha e de um modo muito especial para com todos os pacientes que procuram aquele tipo de serviços. Estas preocupações constituem assim um factor fundamental, como vem acontecendo com outros sectores de actividade, que têm valorizado com a introdução de novos técnicos (novos cursos) e até a regulamentação de legislação que antes não existia. Fruto do desenvolvimento global, os profissionais da



Todas as segundas-feiras os três irmãos almoçam juntos.

prótese dentária pretendem passar a actividade para a tutela do Ministério da Saúde, a fim de ser feito um estudo sério

sobre actividade, que permita depois aos legisladores fazer leis para regulamentar a prótese dentária. Na classe já há quem

defenda que os protésicos deverão trabalhar com os médicos dentistas completando-se as duas actividades.

Feira de Arte Contemporânea Arco - Madrid Espinho vai estar presente

Entre o dia 15 e 18 de Fevereiro vai decorrer em Madrid, a Feira de Arte Contemporânea, inserida na Semana Internacional da Moda.

A viagem está a ser organizada por Glória e Paula Reis, com a colaboração do Atelier Silvia Vale. A concentração está marcada para as 7H45 do dia 15 de Fevereiro, junto aos CTT da Rua 19 de Espinho. O alojamento e o jantar serão efectuados num Hotel em Madrid. Essa noite é livre, mas sugere-se o espectáculo no Scala, a maior sala de variedades de Madrid.

Na Sexta-feira, dia 16 a saída será para a ARCO, onde decorre a Semana Internacional da Moda.

Já o dia 17 será de visitas a Museus, como o Romântico, Sorolla, Artes Decorativas e o de Cera. Como sugestão para a noite teremos o extraordinário musical da Broadway "A Bela e o Monstro", a realizar no Teatro Lope de Veja.

O último dia, Domingo, a manhã será livre, a tarde será passada em viagem de regresso e a hora prevista para a chegada serão as 22 horas.

O preço da viagem por pessoa é de 37500\$00, que inclui a viagem de ida e volta, alojamento em Hotel de 3 estrelas, pequeno-almoço e jantar, não estando as bebidas incluídas. No entanto, o preço não inclui o seguro de viagem que é aconselhável.



Glória, Paula Reis e Silvia Vale nos escritórios da agência.

TINTEIROS PARA IMPRESSORAS ?

A MENOS DE METADE DO PREÇO !!!

Trata-se de um sistema simples e sem sujidade, que melhora a qualidade da impressão. É um processo amigo do ambiente e compatível com a maioria das impressoras. Para mais informações consulte a Gestespinho.

GESTESPINHO, Lda * Rua 26, n.º 1022 * Tel: 22 731 49 74

ECONOMIA & EMPRESAS

Filipe Pinto

Licenciado em
Gestão de Empresas
e colaborador
do JORNAL de ESPINHO
filipe.pinto@jornaldeespinho.pt

Fusão/Aquisição são as palavras a que os portugueses começam a habituar-se. No espaço de 15 dias surgiram na banca agrupados primeiro o BCP/BPA e Banco Mello e depois o BES e BPI. Foi assim que iniciei à um ano o meu artigo de economia e investimentos. O que mudou e o que de novo surgirá?

Em 2000 muito se falou e discutiu sobre mais fusões, mais lucros e também mais desemprego/reformas antecipadas. Após a péssima imagem deixada pelo divórcio do BES e BPI, este último lançou recentemente uma enorme campanha de marketing marcadamente com: o reforço de imagem, o cliente é tudo e nós temos tudo o que os clientes pretendem. A construção de uma imagem de marca é bastante importante tanto para fidelizar como para elevar a confiança e o número de clientes. O BES manteve as mesmas campanhas de sempre: pouco modernas, sem interesse e sazonais, no Verão campanhas de propaganda de créditos pessoais e no Natal os PPR's. O BCP por seu lado e após absorver o Banco Mello e ter adquirido o BPSM, também lançou novas campanhas de marketing. O BPSM passou a ser conhecido por Sotto Mayor tendo sido alterados o símbolo e as cores pelas quais o banco era conhecido. Esta limpeza e reforço de imagem também passou pelo Totta (comprado pelo Santander). Afinal muita coisa mudou. O marketing tornou-se na peça fundamental para obter mais clientes e evitar que os antigos procurem novas empresas que lhes possam fornecer o que necessitam e também para evitar a redução do número de funcionários. Cada vez mais as pessoas compram imagem e publicidade. Já todos compramos produtos, financeiros ou não, talvez desnecessários. Para este ano ainda não estão anunciadas mais aquisições ou

fusões de grande relevo mas já se sabe que o BCP irá proceder a um aumento de capital até final do 1º semestre. É provável que pretenda adquirir mais um banco (BPI?) ou talvez o Sr. Eng. Jardim Gonçalves pretenda actuar em outras áreas como a saúde (seguindo as pisadas do BES) ou reforçar as suas posições nas telecomunicações. Embora sem ocuparem posições cimeiras existem alguns bancos ainda para serem comprados.

Mesmo não tendo sido um ano para crescimentos elevados, em 2000 houve sempre quem ganhasse e muito. Um exemplo é o BCP, que obteve um crescimento de 87,2% em relação a 1999, isto é, lucros próximos dos 100 milhões de contos. O BCP irá propor à assembleia de accionistas, o pagamento dos dividendos (igual a 1999) de 30\$ por cada título detido, sob a forma de novas acções. O montante dos dividendos a distribuir ascende a 63,2 milhões de contos.

O primeiro mês do novo século foi marcado pela subida da bolsa. Ainda que não tenha sido muito elevada, permitiu minimizar os prejuízos obtidos no final do ano. Quem comprou acções das empresas de telecomunicações ou Internet em Novembro e Dezembro pôde minimizar os prejuízos e em alguns casos obtido mesmo mais-valias. A esperança para estas empresas mantém-se em alta. Quando folheio os jornais diários ou semanais, observo a imensa oferta de Engenheiros Informáticos, de Sistemas e outros desde que possuam elevados conhecimentos de informática. Esta oferta de emprego antevê os elevados investimentos, que referi no último artigo, na UMTS ou Internet móvel. Em princípio, estes investimentos serão recuperados a médio prazo, permitindo mais lucros a estas empresas e maiores capitalizações bolsistas. Consequentemente, permitir-nos-ão a obtenção de mais-valias.

SabinOculista

ÓPTICA MÉDICA • LENTES DE CONTACTO

SABINO DE OLIVEIRA, IRM & C.ª, L.DA

Galeria Sabinus

Galeria Sabinus - Rua 8, n.º 587
4500-370 ESPINHO
Tel. 22 734 07 64 / Fax. 22 731 92 96

S.C.E. continua sem vitórias

Rui Couto

O Sporting Clube de Espinho terminou a 2ª volta numa posição muito incómoda. Os resultados e as exibições mostram uma equipa irregular. Nesta segunda metade da competição torna-se imperiosa uma atitude mais positiva e objectiva para que se possam amealhar mais alguns pontos necessários para assegurar a manutenção na II Liga, e por conseguinte, a tranquilidade. As qualidades do plantel ainda não vieram ao de cima na sua plenitude. Para trazer maior tranquilidade às hostes espinhenses muita coisa terá que mudar, nomeadamente, o número de vitórias. Pode dizer-se que a temporada para o Espinho tem sido decepcionante, não se tendo ainda confirmado o real valor desta equipa. Como se sabe há ainda muito para jogar e no futebol tudo é possível.

Espinho - Rio Ave

No que diz respeito ao encontro da 19ª Jornada da II Liga, o forte vento que se fez sentir no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, entre o Sporting de Espinho e o Rio Ave condicionou o espectáculo, dificultando muito a precisão dos passes, acabando por estragar um jogo que noutras

condições teria sido de grande nível. Durante a 1ª parte o porting de Espinho criou perigo sobretudo em lances de contra ataque. O Rio Ave teve períodos em que dominou claramente o jogo. Os vilacondenses tiveram, de resto, uma boa postura durante o primeiro tempo. Os tigres criaram muito perigo num cabeceamento e Marcão que levou a bola a embater no ferro da baliza. O marroquino Ali esteve também perto de marcar pouco depois. O resultado ao intervalo aceitava-se perfeitamente, zero à zero, numa primeira parte em que foi necessário muito músculo para contrariar as adversidades climatéricas. A etapa complementar foi pior conseguida por arte da formação espinhense. O Rio Ave continuou a desenvolver o seu futebol, jogando em, criando jogadas que iam provocando alguma apreensão nas bancadas. Contudo, foi Espinho quem teve a primeira situação de perigo, protagonizada por Ali na sequência de um pontapé de canto. Aos 17 minutos, Aldemir caiu na grande área e reclamou grande penalidade. O lance foi duvidoso, mas o árbitro Bruno Paixão mandou seguir, nada assinalando. Os tigres tiveram uma tarde algo azarada, vendo-se Carlos Garcia forçado a efectuar umas

substituições devido a lesões. Na primeira parte saiu Nuno Coelho, sendo Ali substituído já no decorrer da etapa complementar. O Espinho mostrou mais contenção, deixando transparecer que ficava satisfeito com o nulo. A equipa de Vila do Conde acabaria por marcar aos 34 minutos por intermédio de Hugo Henrique. O guarda-rodas Sérgio Leite não susteve o 1º remate na sequência de um pontapé de fora da área e o ponta-de-lança brasileiro só teve que encostar o pé. Já em período de descontos, o guarda-redes tigre evitou o 2º golo depois de uma distracção incrível. Os Tigres averbaram a sua terceira derrota no seu reduto. O clube está irreconhecível no seu percurso diante dos seus associados. As más condições do tempo não chegam para explicar mais um desaire. O que se constata é que os tigres desceram de rendimento no segundo tempo, acabando por sofrer o golo a 11 minutos do final. O problema poderá estar essencialmente ligado ao plano psicológico. Os jogadores precisam de ter mais confiança nas suas capacidades, só assim poderão dar a volta por cima. Os próximos encontros do Sporting de Espinho também não se revelam nada fáceis. A formação espinhense deslocar-se-á aos Açores para defrontar

o Santa Clara. A formação açoriana é um dos mais fortes candidatos a jogar na I Liga na próxima temporada. Na jornada seguinte, o Sporting Espinho recebe no Comendador Manuel Oliveira Violas outra das equipas que se encontram nos lugares cimeiros, a equipa madeirense Nacional. Outro confronto que deverá despertar muitas cautelas aos tigres é a deslocação ao campo do Felgueiras. O clube encontra-se também com dificuldades em se manter nos lugares que lhe permitem a manutenção na II Liga, o que leva a esperar um embate interessante entre as duas equipas. Ambas necessitam vencer, sendo portanto um dos pratos fortes da 22ª Jornada.

Jogos anteriores

Depois de terminar a primeira volta do Campeonato Nacional da II Liga com uma derrota, no terreno adversário, ante o F.C. Maia por duas bolas a uma, o Sporting Clube de Espinho iniciou a segunda volta a jogar fora de portas. A deslocação foi ao terreno do Desp. Chaves e depois de algumas dificuldades iniciais e de ter estado mesmo a perder por dois golos de diferença, o Sporting Espinho acabou por sair do Estádio Municipal de Chaves com um empate. O Desp. Chaves acabou por

Classificação

II Liga de Futebol Profissional

Clube							
1 Santa Clara	39	19	12	3	4	39	21
2 Nacional	37	19	11	4	4	38	26
3 Rio Ave	37	19	11	4	4	38	18
4 Varzim	36	19	11	3	5	28	16
5 Maia	33	19	9	6	4	31	24
6 Penafiel	33	19	10	3	6	26	20
7 Vit. Setúbal	31	19	9	4	6	31	26
8 U. Lamas	27	19	8	3	8	30	33
9 Leça	27	19	8	3	8	21	27
10 Naval	26	19	8	2	9	26	28
11 Ovarense	25	19	8	1	10	27	28
12 Académica	25	19	7	4	8	25	30
13 Chaves	21	19	4	9	6	17	19
14 Marco	21	19	6	3	10	23	38
15 Espinho	19	19	4	7	8	22	24
16 Felgueiras	15	19	3	6	10	17	27
17 Freamunde	12	19	3	3	13	17	35
18 Imortal	12	19	2	6	11	11	27

Próximos Jogos do S.C.E.

20ª	Santa Clara Sp. Espinho	4 Fevereiro
21ª	Sp. Espinho Nacional	18 Fevereiro
22ª	Felgueiras - Sp. Espinho	25 Fevereiro

marcar primeiro aos 34 minutos, João Alves foi o autor do golo. A primeira parte iria terminar com este resultado, mas adivinhava-se que os golos não iam ficar por ali. Assim, logo aos 49 min., Jacques aumenta a vantagem para 2-0. Tudo corria bem ao Desp. Chaves, contudo o Sporting Espinho nunca baixou os braços e foi aproveitando os erros que a defesa flaviense ia cometendo. Aos 52 min., um autogolo de Moleiro reduziu o

resultado para 2-1, dando mais alento aos tigres que no minuto seguinte chegaram mesmo ao empate por intermédio de Armando. O Desp. Chaves voltou à posição de vencedor passados que estavam 68 min. com novo golo de João Alves. Mas Paulão encarregou-se de colocar justiça no marcador e um ponto final no resultado, quando aos 72 min. fez o 3-3 final.

JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

EDITAL

António Catarino de Araújo, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, faz saber que devem todos os contribuintes e mais interessados, possuidores de anúncios luminosos e / ou publicidade, na área desta freguesia, dirigir-se a esta Junta, desde o dia 15 de Janeiro até ao dia 15 de Fevereiro de 2001, a fim de renovarem as suas licenças e fazerem o pagamento das mesmas, referente ao ano em curso.

Para que ninguém possa alegar desconhecimento, publica-se este Edital que vai ser afixado nos lugares do costume.

Espinho, 10 de Janeiro de 2001

O Presidente

António Catarino de Araújo

CASINO ESPINHO

Dance
Passion



A Paixão da Dança!



Diariamente

Informações e Reservas

Tel. 22 733 55 00

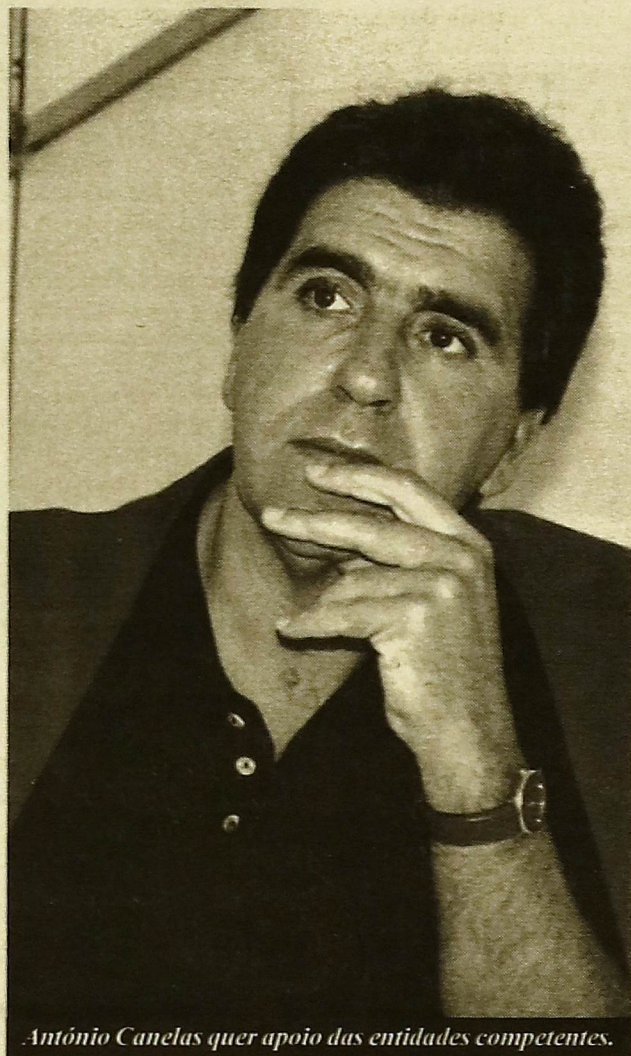
Os Melhores Momentos

Manuel Laranjeira quer afirmar e desenvolver

Rui Couto

Reestruturar, afirmar e desenvolver o andebol feminino são os principais objectivos da nova direcção da Associação Desportiva dr. Manuel Laranjeira. O clube reclama a importância a que diz ter direito. Afinal tem uma equipa de Andebol Feminino que disputa o Campeonato Nacional da modalidade na primeira divisão e regista cerca de duas centenas de atletas, que vão desde os "bambis" aos seniores. Mas é difícil continuar nestas condições. O orçamento é grande, mas os subsídios são extremamente pequenos. A falta de uma sede e de instalações para a realização dos treinos dificulta a concretização de bons resultados.

Bastará dizer que enquanto o Pavilhão da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira esteve em obras, as atletas treinaram em Grijó, no pavilhão da Regimento de Engenharia e na Escola



António Canelas quer apoio das entidades competentes.

Domingos Capela. Entidades, a quem, aliás, a direcção do clube agradece.

Para que os objectivos da direcção possam ser concretizados é necessário um trabalho de base que tem vindo a ser realizado. Mas nem tudo são rosas, porque falta o apoio da autarquia, juntas de freguesia, INDESP e Governo Civil, entidades que já conhecem o projecto, mas que tardam em responder aos pedidos da associação.

Segundo António Canelas, vice-presidente, "os objectivos passam pela manutenção da equipa principal na Primeira Divisão, pelas atletas

Internacionais e pelas jogadoras dos escalões de formação que participam frequentemente nos campeonatos das selecções regionais". A direcção pretende ainda privilegiar a formação de um quadro técnico competente e sensibilizar ex-atletas, a participarem num curso de arbitragem, a realizar em breve. Outro dos objectivos é incentivar a participação das atletas em acções de formação continuada, tais como: ciclos de debate técnico, colóquios e estágios técnico-pedagógicos. Entretanto também já estão a decorrer acções técnicas de formação de jovens atletas em Anta, Espinho e Silvalde. Para

o efeito foi elaborado um projecto com as respectivas juntas das freguesias enunciadas.

Jogos em casa

Os jogos respeitantes ao Campeonato Nacional, alguns deles, foram realizados no pavilhão da Associação Académica de Espinho. Posteriormente aquele pavilhão foi chumbado pela Comissão de Avaliação por "não contemplar os requisitos mínimos legais para a realização dos jogos de andebol". Actualmente a Associação utiliza o Pavilhão do Sporting de Espinho, a quem também agradecem a disponibilidade do recinto desportivo para a realização dos jogos que contam para o Campeonato Nacional.

Dez anos

Associação Desportiva Dr. Manuel Laranjeira completa este ano uma década de actividade, sempre ao serviço da mesma modalidade: o Andebol Feminino. Apesar dos excelentes resultados desportivos a colectividade vive dias de algum constrangimento por falta dos apoios financeiros já referidos que impossibilitam a conclusão do projecto apresentado e por isso vê-se obrigada a recorrer a outras fontes de apoio como receitas através de patrocínios e parcerias em estudo.

Divulgação

Nesta área a Associação pretende criar um Gabinete de Imagem e um outro de informação, divulgação e publicidade. A edição de um "Web site" e a edição de um boletim de informação são outros dos projectos a executar, assim como o planeamento semanal dos jogos a efectuar, que permitirá o conhecimento atempado dos locais e horários de treinos e jogos.

Boletim "O Espinho"

O S. C. E. voltou a publicar um boletim mensal. Continua a chamar-se "O Espinho" e aparece na sequência das comemorações do 86º aniversário daquela colectividade. O editorial, assinado por Napoleão Guerra, presidente da Assembleia Geral do S.C.E. diz que a publicação, "desta vez será para se perpetuar na vida do clube". O mesmo editorial diz ainda que o órgão em causa servirá de veículo privilegiado para transmitir a todos o que de mais importante se for passando no clube.

"O Espinho"

"O Espinho" já se à disposição. Poderá encontrá-lo dentro dos jornais "Defesa de Espinho" e "Maré Viva". Segundo o site do S.C.E. "mensalmente vai poder contar com «O Espinho» para lhe trazer as últimas informações sobre o clube. Neste primeiro número poderá encontrar notícias, tais como: Rodrigo dos Santos Presidente em exercício do SCE, apresenta projecto global; Voleibol, modalidade de ouro; Com 86 anos de existência o Sp. Espinho merece mais; Sporting de Espinho, 86 anos de vida. Um virar de página; Quando o Sp. Espinho conquistou a Taça de Honra. Vitória em tempo de guerra; Flores nos campos e nos ribeiros. No futebol, Novo técnico. Títulos regionais. Na Natação, Boa prestação na Europa. Ainda

fazem notícia: Sala de convívio abre na sede; Página Oficial na Internet e História do SC Espinho em livro.

Contrariedades

Pena é que o S.C.E. não messa todos os jornais da terra pela mesma bitola. No caso da distribuição de "O Espinho", o clube apenas contemplou os Jornais "Defesa de Espinho" e "Maré Viva". Não temos nada contra os jornais em questão, pelo contrário até confraternizamos juntos. Mas ficamos com alguma desilusão pelo esquecimento que o clube e sua direcção, usou em relação ao nosso jornal e até, porque não dizê-lo, em relação á mais recente publicação da nossa cidade e único título desportivo do concelho.

Na nossa maneira de ver é grave quando se contemplam uns e se esquecem outros, todos da mesma terra e todos com apoio testado ao S. C. E. No nosso caso, e apenas nesta situação, não temos problemas em afirmar que somos parciais e apoiamos sempre o S.C.E.

Sem defender a palavra discriminação, antes pelo contrário, registre-se que em Editorial, o referido boletim apela no sentido de unir e convidar todos os espinhenses a associar-se ao clube contribuindo assim para o seu engrandecimento. Pela nossa parte tudo faremos nesse sentido.

"Rugido" Sportinguista

O Núcleo Sportinguista de Espinho também editou um boletim informativo. Chama-se "Rugido" e já safu para a Rua o número um, que segundo o seu Editorial "era um sonho inicial, transformado em realidade após 10 meses de dedicado trabalho".

No primeiro número a primeira página é composta pela notícia

do Sporting Campeão. A notícia é ilustrada com uma fotografia da festa que decorreu em frente da sede do núcleo local.

A segunda metade da primeira página recorda Valter de Castro Brandão, um atleta espinhense que marcou o Sporting Clube de Portugal entre 1954 e 1958.

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 1**

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco
Feijoada de Marisco
Puré de Marisco
Massa de Marisco
Espetada de Marisco
Açorda de Marisco
Açorda de gambas
Gambas à Braz
Caldeirada de Peixe

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 42 43

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 2**

Gerência dos Irmãos Freitas

Esparquete
C/ Frutos do Mar
Espetada de Lulas
Caldeirada de Peixe
Pescada c/ Batatas
Francesinhas
Prego em Prato
Arroz de Marisco
Arroz de Polvo
Empadão de Marisco
Açorda de Marisco
Gambas à Braz
Espetada de Marisco

ESPINHOMAR 2 Rua 2 n.º 827 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 36 56

A.A.E. em festa no seu 63.º aniversário

A Associação Académica de Espinho assinalou o 63.º aniversário com um programa recheado de iniciativas. Do dia 21 do mês passado foi hasteada a bandeira na sede e no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, iniciativa que abriu oficialmente as comemorações do aniversário. Uma hora mais tarde foi realizada uma missa de sufrágio na Capela de Santa Maria Maior, ao que se seguiu uma romagem ao cemitério e colocação de lápides. Pelas 11.30 horas teve lugar um porto de honra e uma visita às instalações desportivas da AAE.

No dia 26 do mesmo mês foi realizado um jantar de homenagem a atletas e sócios, no Hotel PraiaGolfe, em Espinho. Aderiram à iniciativa cerca de duas centenas de pessoas.

Durante o jantar foram entregues medalhas de mérito desportivo da AAE e condecorados os atletas que jogaram em competições internacionais. Receberam ainda condecorações os atletas da modalidade de Hóquei em Patins, Ginástica, referentes a participações durante o ano 1999 e 2000.

António Iglésias, presidente da direcção da AAE abriu a sucessão de discursos vincando a alma academista, agradecendo depois a todos quantos contribuíram para a vida da associação, nortearo a associação como um clube eclético.

Referiu depois algumas prioridades, nomeadamente a resolução financeira do clube, que "está resolvida". A solução parece estar encontrada para que o pavilhão não seja penhorado. Para isso foi louvada a ajuda preciosa do Dr. Amadeu Morais. No futuro a actual direcção pretende dotar as condições mínimas para os atletas e algumas obras de manutenção. Segundo António Iglésias a



direcção optou por sanar as dificuldades ajustando às despesas às receitas.

No final do seu discurso, o presidente da Associação Académica de Espinho agradeceu os apoios à Câmara Municipal de Espinho e à Solverde, fazendo também um apelo ao aumento da massa associativa.

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, agradeceu o presente do clube aos dirigentes do passado e aqueles que hoje guiam os seus destinos e disse ainda que acredita na viabilização da Académica.

ZÉ DA BANCADA

Rui Couto



Coordenador do Desporto
JORNAL de ESPINHO

rui.couto@jornaldeespinho.pt

A pós a entrada no novo milénio, eis que nos deparamos com uma situação que já deveria ter sido banida do futebol: a violência. Num jogo a contar para o Campeonato de Futebol Popular, o derby entre Quinta de Paramos e os Águias de Paramos terminou com um infeliz incidente: agressão ao árbitro, pois claro! Ao que parece, um adepto do Quinta de Paramos agrediu o árbitro perto do final do jogo, quando a sua equipa perdía por 2-1. Se é verdade que as emoções vêm inevitavelmente ao de cima, também é verdade que já não se percebe como é que as pessoas não se conseguem controlar. No Futebol como na vida temos que estar preparados para contrariedades, e por mais razões que possamos ter, devemos pensar antes de agir. É de lamentar que atitudes destas ainda proliferem pelo desporto. Não foi, decerto, uma boa promoção para o Futebol Popular. De resto, o grande prejudicado até acaba por ser o próprio clube, pois foi multado em 15 mil escudos, foi-lhe atribuída uma derrota por 3-0 e ainda a interdição do campo onde actua por dois jogos. Estas situações em nada contribuem para chamar mais gente aos recintos desportivos. E é uma pena. O Futebol move paixões, disso não há dúvida, mas não deveria mover violência. As situações simplesmente não se resolvem assim. Toda a gente sabe disso apesar de ninguém se lembrar na altura devida. E mais uma vez repito: é pena. Queremos ver espectáculo, golos e a nossa equipa a ganhar, quando isso não acontece a violência é o caminho a seguir? A resposta todos sabemos. Concordo que existem erros e

injustiças difíceis de digerir, mas é para isso que existem as instâncias próprias para tratar desses assuntos. Por onde anda a credibilidade e a compreensão?

Passando aos resultados, na I Divisão o líder Águias de Paramos foi travado em casa pelos Águias de Anta 2-1; o Rio Largo venceu pela margem mínima os Leões; uma goleada aconteceu no Associação - Quinta Paramos, que terminou com o resultado final de 4-0; outro encontro com muitos golos foi o que opôs o último classificado, Académico, ao Desportivo Ponte Anta e que acabou com uns espectaculares 3-4; o Cantinho derrotou os Magos por três bolas a uma.

No que diz respeito à II Divisão, os Estrelas Vermelhas perderam em casa com o Aldeia Nova 1-3; o lanterna vermelha, Corredoura, conseguiu o empate a uma bola no terreno do Império; o Desp. Regresso empatou 2-2 com o Juv. Outeiros; o GD Ronda viajou até ao campo do Juv. Estrada para vencer 2-1; o Novasemente foi derrotado 0-1 pelo Lomba; o líder Grupo Desportivo Idanha não foi além de um empate a zero com os Canários.

Por último, na III Divisão os Estrelas Divisão venceram os Leões B 3-1; o GD Outeiros perdeu em casa 0-1 com o comandante Guetim; o Cruzeiro foi vencer facilmente o Corga 3-0; o Bairro Ponte Anta deslocou-se e venceu o Morgados 2-1; o Est. Ponte Anta folgaram.

Nas I e III Divisões os líderes têm no seu encaço equipas a uma curta distância de pontos, enquanto que na II Divisão o Grupo Desportivo Idanha é líder destacadado com 5 pontos de avanço. É claro que não é uma distância muito grande, mas em relação ao que acontece nas I e III Divisão é uma vantagem algo confortável.

angústia

desespero

solidão

voz de apoio

ligue

225 50 60 70

das 21:00 às 24:00 todos os dias

ALUGA-SE

Apartamentos T3
Sem mobília no centro de Espinho.
Tel: 227342161

Apartamentos T4
Cidade de Espinho, com 2 frentes, garagem e arrumos. Sem mobília. João Passos - Mediação Imobiliária Lda. Rua 23, nº 174,
Tel: 227320728

Apartamentos
Em Santa Maria da Feira, Porto e Gaia. Temos todas as tipologias. Vamos ao seu encontro.
Telm: 91764 74 10

Loja 80m2 c/ W.C.+peq. Armazém Espinho Centro.
936445546

T3 centro de Espinho Mobilado
936445546

T2+1 S/mobília
80contos
936445546

T2 Espinho Centro, 65 contos.
936445546

T3 S/mobília
78 contos
936445546

T2 Junto à Igreja S/mobília, 65 contos
936445546

Apartamentos T3
Cidade de Espinho, sem mobília. João Passos-Mediação Imobiliária L.da Rua 23, nº 174,
Tel: 227320728

T1+1 Av. 8
Total. mobilado e equipado
80 contos
936445546

Escritório Rua 19 (Zona bancos)
c/ 65m2+WC Novo
936445546

Loja Espinho Centro (Nova)
100 contos. 936445546

Lojas Espinho
75m2 + wc e armazém j/Políclinica
150 contos. 936445546

T3 (Novo)
Espinho Centro. 936445546

PASSA-SE

Snack-Bar Espinho Centro. Totalmente equipado e licenciado (renda barata)
5000 contos 936445546

Loja (bem decorada)
Prédio novo, a 20m do Edif. S. Pedro.
Renda de 100 contos com 2 200 contos de passe
936445546

VENDE-SE

Terreno para moradia geminada, em Cortegaça, com jardim frente e trás. Situado na Estarada Principal.
Telm:93 632 14 14

T2+1 (Feira), com garagem individual, 15 mil contos, pronto a habitar
Tlm:917647410

Apartamento T 3
Ponte de Anta. Com armários e roupeiros, despensa e quarto de arrumos.
Tel:227342644 ou Tlm:962768066

T1+1 (Esmoriz), novo, pronto a habitar, 14 mil e quinhentos contos, Tlm: 919886971

Apartamentos
T 2 Espinho Centro, 135 m2, nascente poente, pré-aquec., terraço, garagem fechada, só

24 mil contos. João Passos - Mediação Imobiliária L.da
Tel: 227320728

T2 (Esmoriz), novo, pronto a habitar, 17.700 contos, Tlm: 919862325

T3 Centro de Espinho 135 m2, aq. central, varandas, gar. fechada, 2 carros, Edifício com apenas 4 Fracções, 31.000 contos. João Passos - Mediação Imobiliária Lda.
Tel. 227320728

T2+1 (Paços de Brandão), pronto a habitar, 15 mil contos, Tlm: 91 7647410

T2 Centro de Espinho 130 m2, terraço, garagem fechada, arrumo, edifício com apenas 4 Fracções.
João Passos Tel. 227320728

T3 (Esmoriz), pronto a habitar, 18 mil contos, Tlm: 91 9886977

T3 Centro de Espinho Novo, 125 m2, aq. central, fogão de sala, varandas, lugar de garagem, arrumos no sótão, 29.500 contos. João Passos Tel. 227320728

T1 recuado (Feira), pronto a habitar, 12 mil contos, Tlf: 256375995

T 3 Granja
Vistas para o mar, como novo. 21.500 cts. Tlm: 91 764 74 10

T3 Espinho Novo
Centro da cidade, aquecimento central completo, fogão de sala com recuperador, pavimentos em soalho corrido e suite. Lugar de garagem. Preço 29.500 cts. Fração Imobiliária. Telef. 22 732 09 11

T3 (a min. de Espinho), novo, garagem individual e arrumos, 20 mil e quinhentos

contos

Terreno em Paramos. (Mar)
900m2 c/ 30m2 frente.
936445546. (3 Moradias)

Terreno S. Félix Marinha(Praia)
P/Moradia c/Proj. aprovado.
936445546

Casa Espinho Centro
R/Ch. + 1.º + Anexos (Igreja) 936445546

VENDE-SE CARROS

Vendo dois carros sem carta
Dois cilindros como novos. A partir dos 550 contos Dou crédito
Contacto: 91 701 37 90
234 880 899

PRECISA-SE

Vendedoras (es)
Excelentes condições de trabalho, remuneração superior à média. Para mais informações, contacte João Passos. "Imobiliária", Rua 23, nº 174. Telm: 965881764

Vendedor de Automóveis com prática e entrada imediata
Resposta a este jornal ao nº 104

OFERECE-SE Babysitter
Para dia e noite, de Segunda a Domingo. Para mais informações, contactar o telemóvel: 914653515

Serviços Restauro/Pintura
Pinturas e remodelações de interiores e exteriores. Especializado em pinturas e lacagens e todo o tipo de cerâmicas e serviço geral do mesmo ramo.
Orçamentos grátis: Tel: 22 745 30 48 Telm: 91 416 12 16

Babysitter
De Segunda a Sexta-feira. Para mais informações contactar 227311316, em Esmojães

UNIVA em Espinho

A AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses estabeleceu um protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o intuito de se criar uma UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa na cidade de Espinho. Sediada nas instalações da AMPEP - Rua 14, nº648, r/ch - a AMPEP-UNIVA tem como objectivos a promoção da inserção dos indivíduos na vida activa, o apoio à definição / orientação dos sujeitos que procuram emprego, o incentivo à frequência de estágios profissionais e de cursos de formação profissional e, ainda a divulgação de ofertas de emprego. Neste sentido, destina-se a todos os jovens interessado em orientação escolar e profissional com a escolaridade obrigatória e à procura do 1º emprego ou que pretendam frequentar cursos de

formação profissional. Destina-se igualmente a pessoas qualificadas ou não qualificadas que procurem emprego. De acordo com a animadora da AMPEP-UNIVA - "as actividades previstas enquadram-se no âmbito de acções de formação relativas a Técnicas de Procura Activa de Emprego, Balanço de Competências, divulgação de informações acerca da Criação do Próprio Emprego, promoção do contacto com empresas e outras entidades que manifestem ofertas de emprego e, ainda a recolha e divulgação de ofertas de trabalho, com vista a colocação de pessoas desempregadas". A AMPEP-UNIVA está aberta ao público de segunda a sexta-feira entre as 9h00 e as 18h00 e pode ser contactada através do telefone 227320008 ou do seguinte E-mail: ampep-univa@mail.telepac.pt

Para pequenos anúncios grátis nesta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: **JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.**

Secção: _____
 Texto: _____

Boletim de Assinatura

Nome: _____
 Morada: _____
 Código Postal: _____
 Telefone: _____
 Cheque nº: _____
 Banco: _____
 Contribuinte n.º: _____

Junte 1.200\$00... e envie para:
JORNAL de ESPINHO
 Rua 20, n.º 379, R/c, sala A
 4500 ESPINHO

Telefone e Fax: 22 732 14 14

Email: correio@jornaldeespinho.pt

SAPATARIA PEPE

VENDA DE CALÇADO
 CONSERTOS

António Manuel de Sousa Couto

Tel.: 227 346 901

Av. S. João de Deus, 1996 4500 - 391 ESPINHO

Leia o jornal de Espinho na internet em www.jornaldeespinho.pt

JORNAL de ESPINHO

Redacção..... 22 732 14 14
Fax..... 22 732 14 14
Comerciais..... 93 644 55 46

Bombeiros

Espinho..... 22 734 00 05
Espinhenses..... 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP..... 22 734 00 38
Brigada Fiscal..... 22 734 11 96

Hospitais

Espinho..... 22 733 11 30
Sta. Maria Feira..... 256 37 97 00
Gaia..... 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Espinho (central)..... 22 734 11 67
Anta..... 22 734 58 10
Paramos..... 22 734 50 01
Silvalde..... 22 734 36 42
Silvalde-Marinha..... 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara Municipal..... 22 734 00 20
Centro Multimeios..... 22 733 11 90
Nave Polivalente..... 22 731 00 59
Biblioteca Munic..... 22 734 06 98
Rep. Finanças..... 22 734 07 50
Tes. Faz. Pública..... 22 734 37 30
Cartório Notarial..... 22 734 03 48
Registo Predial..... 22 731 08 09
Registo Comer..... 22 731 08 09
Registo Civil..... 22 734 05 99
CTT - Rua 19..... 22 734 53 30
CTT - Rua 32..... 22 731 17 74
Delegação Escolar..... 22 734 29 68
EDP Espinho..... 22 734 83 87
EDP Avarias..... 800 24 62 46
EDP Leituras..... 800 23 62 36
Águas e Sanea..... 22 734 00 20
Tribunal..... 22 734 23 51
Ministério Púb..... 22 734 60 80
Centro Emprego..... 22 733 12 20

Juntas de Freguesia

Anta..... 22 734 64 53
Espinho..... 22 734 44 18
Guetim..... 22 734 42 26
Paramos..... 22 734 27 10
Silvalde..... 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro..... 112
Anti-venenos..... 21 795 01 43
SOS Criança..... 800 20 26 51
SOS Grávida..... 21 395 21 43
SOS Sida..... 800 20 10 40
Voz de Apoio..... 22 550 60 70
Linha Vida..... 800 25 52 55

Paróquias

Anta..... 22 734 03 15
Espinho..... 22 734 06 21
Guetim..... 22 734 04 36
Paramos..... 22 734 20 59
Silvalde..... 22 734 20 26

Farmácias

Grande Farm..... 22 734 00 92
Conceição..... 22 731 14 82
Teixeira..... 22 734 03 52
Santos..... 22 734 03 31
Paiva..... 22 734 02 50
Higiene..... 22 734 03 20
Anta..... 22 734 11 09

Táxis

Táxis União..... 22 734 80 17
Câmara..... 22 734 31 67
Costa Verde..... 22 734 01 18
Verdemar..... 22 734 35 00

Comboios

Estação..... 22 734 00 87
Informações CP..... 22 536 41 41

Turispriaia

Escritórios..... 22 734 29 07



"The Platters" levaram os espectadores ao rubro

"The Platters"

O Casino de Espinho apresentou no Salão Nobre, mais um espectáculo musical digno de registo "The Magic Platters". Para gáudio de todos os presentes, cerca de meio milhar, viveram-se momentos de êxtase. Os artistas, em palco, com o "savoir faire" de verdadeiros "intertainers", no timbre inconfundível das suas vozes, conduziram os embevecidos espectadores até aos anos cinquenta. Nos vários pontos da viagem, a onda musical passou alguns dos seus vários êxitos: "Fire", "Only You", "My Prayer" e "Wonderfull World". Assim como temas dos "Abba", "Credence Clearwater Revival", culminando nos saudosos "Isley Brothers" com o título "Twist & Shout". O salão tornou-se pequeno, as cadeiras viraram pista de dança e bancada de aplausos. Só visto! As palavras, por mais exactas e entusiastas, não conseguem reproduzir as imagens do grandioso "Show" que transbordou do palco e inundou de emoção toda a plateia.

Big-deseducação

Desde os fins do século XX, a sociedade tem vindo a sofrer grandes transformações, não só a nível das suas estruturas, como também dos próprios indivíduos que a constituem. Apareceram, por exemplo, os conceitos de Escola Paralela e Educação Permanente. Ambos salientam que a educação ultrapassa o âmbito da instituição escolar, já que a maioria das aquisições e informações que possuímos provêm não da escola, mas da imprensa, rádio, televisão e, mais recentemente, da Internet. O meio «educa-nos» de determinada maneira, durante toda a vida.

A televisão é hoje, sem sombra de dúvida, um dos maiores veículos de informação e educação já alguma vez vistos, pois ocupa um lugar privilegiado na vida de crianças e adultos. Sabendo disto, não se entende o porquê dos canais televisivos não inserirem na sua programação mais espaços informativos, culturais e educativos! Ao contrário, somos constantemente «bombardeados» com concursos que oferecem dinheiro ou exploram a vida pessoal dos participantes (o Big-Brother é um exemplo disso). Será que a sua função é educar o espectador? Claro que não! A realidade é que a maioria dos portugueses se diverte a «bisbilhotar» a vida dos outros, quando a sua pouco ou nenhum interesse tem. Para satisfazer esta necessidade, apareceu o «Big-Estrelas», onde podemos ver a vida sumptuosa e fútil que os participantes levam: vão às compras, ao cabeleireiro, ao ginásio, e outra vez às compras, ao cabeleireiro e ginásio. Mais grave do que isso, este programa tornou-se mais importante que as próprias Eleições Presidenciais, no momento em que dois dos participantes resolveram anunciar a todo o país que gostavam muito um do outro, pretendiam casar-se; informaram-nos qual seria a data, os padrinhos, e até tivemos direito a ver o anel de noivado!

Com todos estes ingredientes, o que seria de esperar foi o que aconteceu: «Big-Audiência» para o «Big-Estrelas».

Sabendo que isto vai levar a que outros canais adoptem o mesmo estilo de programas, só resta dar um conselho a quem está preocupado com a educação dos seus filhos: inserir na frente do televisor uma tabuleta, onde se possa ler «Televisão imprópria para consumo».

Manuela Ferreira

Fevereiro

Farmácia Paiva..... Rua 19, n.º 319

Nos dias 4 - 10 - 16 - 22 - 28

Farmácia Higiene..... Rua 19, n.º 293

Nos dias 5 - 11 - 17 - 23

Grande Farmácia..... Rua 8, n.º 1052

Nos dias 6 - 12 - 18 - 24

Farmácia Conceição..... Rua S. Tiago, n.º 709, Silvalde

Nos dias 1 - 7 - 13 - 19 - 25

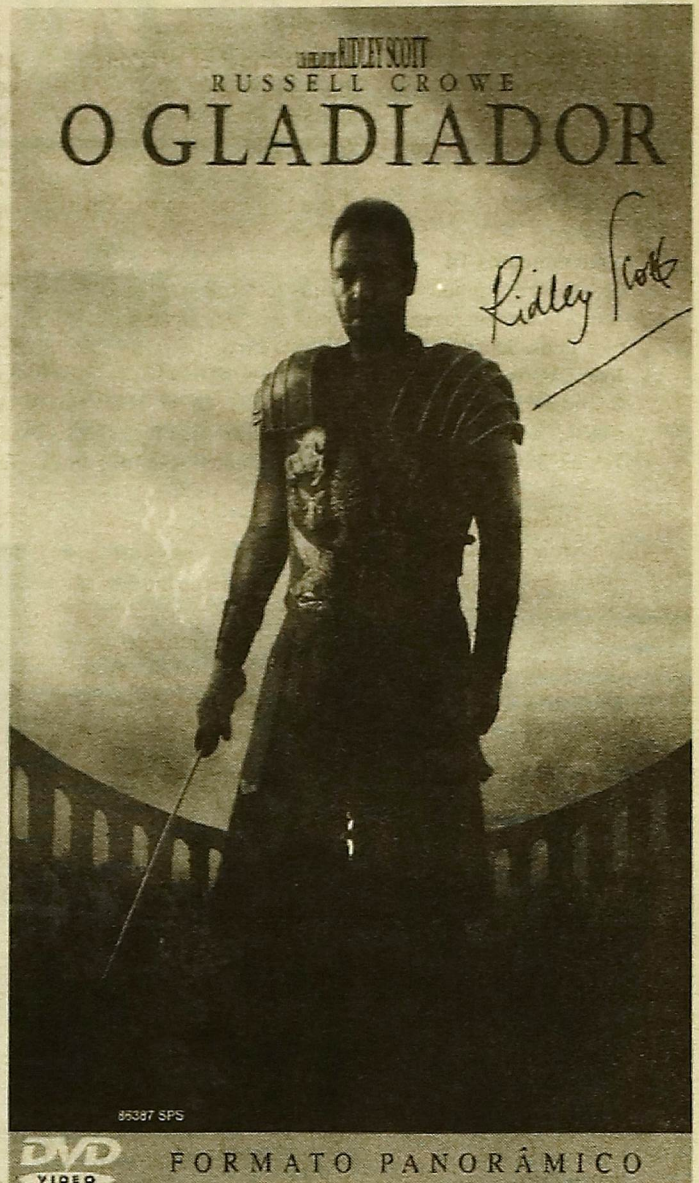
Farmácia Teixeira..... Ctro Comercial Solverde 1, Av. 8

Nos dias 2 - 8 - 14 - 20 - 26

Farmácia Santos..... Rua 19, n.º 263

Nos dias 3 - 9 - 15 - 21 - 27

Cinema em Casa



"O Gladiador"

Um Gladiador romano está no centro do grande Coliseu, a olhar o Imperador, à espera da sua decisão. Com o poder de decidir entre a vida e a morte, o Imperador estende o seu polegar; a sua expressão é implacável. Parece disposto a ordenar ao Gladiador para matar o seu adversário. Esta é a cena que descreve a obra do artista do século XIX, Jean-Léon Gerome, Pollice Verso (Polegares para Baixo), que iluminou a imaginação do realizador Ridley Scott e o colocou à frente do drama épico e de acção *O Gladiador*.

TOP VÍDEO ZONA MAIS

DEZEMBRO		JANEIRO
O FURACÃO (Denzel Washington)	1	O GLADIADOR (Russel Crowe)
Á ESPERA DE UM MILAGRE (Tom Hanks)	2	UM ENCONTRO A TRÊS (Neve Campbell/Mathew Perry)
JOANAD'ARCA (Milla Jovovich/John Malkovich)	3	SEDUTORA TENTAÇÃO (Ben Stiller/Edward Norton)
VIDA INTERROMPIDA (Winona Rider/Angeliwa Jole)	4	O FURACÃO (Denzel Washington)
MAGNÓLIA (Tom Cruise)	5	JOANAD'ARCA (Milla Jovovich/John Malkovich)
O GLADIADOR (Russel Crowe)	6	GRITOS 3 (Neve Campbell/David Arquette)
DOGMA (Ben Affleck/Matt Damon)	7	AFRICA DOS MEUS SONHOS (Kim Basinger/Vincent Perez)
O UIVO DO COITE (J. C. Van Damme)	8	Á ESPERA DE UM MILAGRE (Tom Hanks)
UM DOMINGO QUALQUER (Al Pacino/Dennis Quaid)	9	MAGNÓLIA (Tom Cruise)
O SEXTO SENTIDO (Bruce Willis)	10	MISSÃO A MARTE (Gary Sinise/Tim Robins)

Tabelas fornecidas pelo Zona Mais

Zona Video Clube
Tel: 22 734 46 17
ALUGUER E VENDA DE VIDEOS VHS e DVV
Rua 8 n.º 589, Galerias Sabinus, loja 4 * ESPINHO



**EMOLDURAMENTO
IMEDIATO
ATELIER DE PINTURA
MATERIAIS DE PINTURA
TELAS E PAINÉIS
SERIGRAFIAS**

Comércio e Indústria
de Molduras e Afins Lda
Rua 14, n.º 633
4500-233 Espinho
Tel./Fax: 22 732 34 18
E-mail: quadratela@net.sapo.pt

Aprender a pintar na escola de Sílvia Vale

A Escola de Pintura Sílvia Vale é um espaço onde se pode aprender a pintar, porque talento não escolhe idade. Sílvia Vale é a professora e as aulas podem ser de manhã, à tarde ou à noite. Tudo depende da disponibilidade.

Sílvia Vale reside actualmente em Espinho, mas é natural de Angola. Dá início aos seus estudos de pintura em 1967 e, já em 1968 participa em várias exposições no Museu de Luanda. Vem para Portugal em 1969, dando continuidade aos seus estudos e dedicado-se por completo à pintura.

A par da sua carreira individual

dedica grande parte do seu tempo ao ensino. Actividade que iniciou em Espinho em 1983 no seu primeiro atelier, e por onde já passaram quase 200 alunos, tendo alguns seguido a carreira artística. A pintura é uma das suas grandes paixões e é com prazer que passa para os alunos todos os seus conhecimentos, desde o trabalho delicado do desenho às texturas e colagens, desde o realismo, impressionismo, até à arte moderna e contemporânea, a tudo se dedicam os alunos no seu atelier. Das várias exposições colectivas em que participou, destacamos uma em 1993 "Primavera em Arte", Capitólio no Porto e outra em 1995 na Montserrat Gallery, na Broadway em Nova York. Das exposições individuais salientam-se as na Galeria Almedina de Coimbra em 1993 e na Galeria Solução Arte em Lisboa em 1994.

Todos os anos o atelier de Sílvia Vale promove várias viagens de estudo, em Portugal ou no estrangeiro. A última foi a Paris por altura da FIAC e a próxima será de 15 a 18 de Fevereiro.

Sílvia Vale prepara neste momento uma grande exposição individual intitulada "Labirintos", para inaugurar a nova sala de exposições da Universidade da Covilhã no dia 30 de Abril de 2001.



Melle Noiva
RUA 33, N.º 352
(a 20m da Policlínica)
4500 ESPINHO
TELEF.: 22 73 22 688
TM.: 96 5426128
WWW.ASIN2000.NET/MELLENOIVAS

Big Brother

Pedro Miguel estuda música em Espinho

Na segunda fornada do Big Brother, Espinho continua a não estar directamente relacionado, mas tem algumas ligações com o concorrente Pedro Miguel Santos Nunes. Apesar de residir em Canidelo, Vila Nova de Gaia, o jovem participante gravou nesta cidade, no Centro Multimeios, o vídeo de apresentação e é também nesta cidade que estuda. Frequenta a Escola Profissional de Música de Espinho.

Durante a entrada de Pedro para a casa, a mãe do Pedro confessou que o seu filho gosta de cozinhar e que tem mão para fazer bons petiscos, apesar de ser vegetariano. O jovem estudante de música namora, mas depois de entrar a sua relação com a namorada que tinha ou tem antes de entrar parece já estar ameaçada, adivinhar por algumas movimentações que têm passado na

televisão, no decorrer do programa Big Brother.

Mário Cálix

Conhecido de muita gente em Espinho, Mário Calix também concorreu ao célebre programa que mudou a televisão, mas apenas chegou à selecção dos 24 candidatos. Daí para a frente não voltou a ser chamado. No entanto não está fora de hipótese a oportunidade de ser chamado, uma vez que figura na lista dos suplentes.

Mário Cálix, casado e sem filhos, é o director da Futere kids, em Espinho e disse ao JE que concorreu por "ser uma nova aventura na sua vida". Acrescentou ainda que no caso de entrar para a casa mais famosa de Portugal teria o cuidado de promover Espinho e as gentes da sua terra. Mário acrescentou ainda ao JE que vai continuar a viver ... embora sejam outras aventuras.

MÓVEIS COSTA VERDE, LDA.



Salas
Estantes
Bares
Quartos
Estofos
Cozinhas
por medida
Peças Soltas

LOJA 1
Avenida 24 N.º 951 4500 - 201 ESPINHO
TELEF.: 22 734 33 38
TELEMÓVEL 91 4766762

LOJA 2
Avenida Central Norte N. 270 (E.N. 109)
Paramos - 4500 ESPINHO
TELEF.: 22 732 20 22



Centro Dietético

Centro Dietético
Orientação Dietética
Massagem
Cosmética Natural
Reflexologia

Reiki

Centro Comercial Solverde II
Loja 16-B, 4500 ESPINHO
Tel./Fax 22 734 66 03

Loja 2:
Rua 14, n.º 629
4500 ESPINHO

NQC

NELSON QUINTAS COELHO

Sede: Rua Luís de Camões, n.º 653, ANTA

Filial: Rua Central de Goda R/C, n.º 338 MOZELOS

Telefones: 227 440 216 / 227 459 516 Fax: 227 459 515 Telemóvel: 917 294 096 / 919 899 122 E-mail: nqc@mail.telepac.pt

Computadores desde

160.000\$00